

LEI MUNICIPAL Nº 1.646, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DE GOVERNO DO MUNICÍPIO, PARA O QUADRIÊNIO 2026-2029.

A PREFEITA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS/CE, Dra. Giordanna Silva Braga Mano, faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Esta Lei institui o Plano Plurianual do Município de Nova Russas, para o quadriênio 2026-2029, em cumprimento ao disposto no art. 165, parágrafo 10, da Constituição Federal, e artigos 112 a 113 da Lei Orgânica do Município de 05.04.1990, na forma do anexo desta Lei.

Art. 2º. O Plano Plurianual 2026-2029 é o instrumento de planejamento governamental, no âmbito da Administração Pública municipal, que orienta a implementação de políticas públicas e se pauta pelo conjunto de premissas:

- I – gestão de resultado;
- II – realismo fiscal;
- III – participação social;
- IV – planejamento de médio prazo;
- V – legitimidade e comprometimento;
- VI – conhecimento e inovação;
- VII – intersetorialidade;
- VIII – qualificação da gestão interna.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA DO PLANO

Seção I Dos Eixos Estratégicos

Art. 3º. O Plano Plurianual Municipal foi elaborado observando as Diretrizes Estratégicas constantes em 05 (cinco) Eixos que contemplam os Programas e Ações, seus Objetivos Estratégicos e Metas para as Ações do Governo Municipal de Nova Russas, com a finalidade do alcance dos Resultados Estratégicos estabelecidos por este Plano, para o quadriênio 2026-2029:

- I – eixo I: qualidade de vida e inclusão social, com o seguinte objetivo:

a) elevar o bem-estar integral da população, por meio da articulação de políticas de saúde, educação, cultura, esporte e assistência, fortalecendo os laços comunitários e construindo uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, garantindo uma vida digna e cidadania plena a todos os munícipes.

II – eixo II: infraestrutura urbana, com o seguinte objetivo:

a) estruturar o território de forma integrada e sustentável, conectando-o por meio de uma infraestrutura viária moderna, fortalecendo a base produtiva hídrica, apoiando o homem do campo e impulsionando o turismo como vetor de desenvolvimento econômico.

III – eixo III: desenvolvimento econômico e resiliência climática, com o seguinte objetivo:

a) promover um modelo de desenvolvimento socioeconômico que seja ambientalmente equilibrado, socialmente justo e resiliente às mudanças climáticas, assegurando a proteção do patrimônio natural, a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade dos recursos para as presentes e futuras gerações.

IV- eixo IV: segurança pública integrada e cidadã, com o seguinte objetivo:

a) promover uma cultura de paz e reduzir os índices de violência e criminalidade, por meio da implementação de políticas públicas integradas, inteligentes e com foco na comunidade, garantindo a proteção dos direitos fundamentais e a melhoria da percepção de segurança da população.

V – eixo V: governança pública, inovação e transparência, com o seguinte objetivo:

a) modernizar a gestão pública, promover a accountability, integridade e controle social, otimizar o uso de recursos públicos e ampliar a participação cidadã, a fim de construir uma administração mais eficiente, ágil e confiável.

Art. 4º. O Plano Plurianual 2026-2029, que organiza a atuação municipal, está estruturado nas dimensões estratégica tática e operacional, cujos elementos centrais são os Eixos Estratégicos correlacionados aos respectivos Resultados Estratégicos, Áreas Temáticas e Programas, assim definidos:

I – eixo estratégico: componente de base estratégica, representa o elemento de planejamento que organiza a atuação governamental de forma integrada, articulada e sistêmica, com o propósito de direcionar as políticas para proporcionar uma vida mais digna a todos os moradores dos diversos territórios que integram nossa cidade. São atributos do eixo:

a) resultado estratégico: que traduz uma situação futura que se deseja visualizar no eixo, medida por indicadores de impacto;

b) indicador estratégico – indicador de impacto representando um instrumento que permite aferir o desempenho do PPA no âmbito de cada eixo, gerando subsídios para monitoramento e avaliação a partir da observação do comportamento de uma determinada realidade ao longo do período do Plano.

II – área programática: competente da base estratégica, consiste em desdobramento do eixo na figura na figura das diversas públicas municipais e pode ser classificado em setorial ou intersetorial, conforme o envolvimento de um ou mais setores na execução de seus programas;

III – programa: componente da base tática, consiste no instrumento de organização da ação governamental, visando ao alcance da solução ou da amenização de problemas, do atendimento de demandas ou da criação/aproveitamento de oportunidades de desenvolvimento para a população. O programa deve ter a abrangência necessária para representar os desafios e a territorialidade e permitir o monitoramento e a avaliação, podendo ser:

a) finalístico-gera bens e serviços para a sociedade, prioritariamente, ou para o governo, de forma secundária;

b) administrativo – voltado para o funcionamento da máquina administrativa do município, contemplando iniciativas e entregas padronizadas para todos os órgãos e entidades destinados ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental;

c) especial – não contribui, de forma direta, para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo, ou seja, não gera entregas à sociedade nem ao governo, tais como: ações relativas ao pagamento da dívida pública, cumprimento de decisões judiciais, aquisição, previdência social e outras operações especiais que não ensejam contraprestação direta sob a forma de bens e serviços.

§ 1º Para cada indicador estratégico será estabelecida a expectativa de desempenho ao longo de 4 (quatro) anos de vigência do PPA.

§ 2º A aferição do desempenho do PPA, no âmbito do objetivo do programa finalístico, será proporcionada pela figura dos indicadores de resultado intermediário, também denominados indicadores programáticos, sendo estabelecidas metas de desempenho ao longo dos 4 (quatro) anos de vigência do PPA.

Seção II Das Agendas Transversais

Art. 5º. Para fins do disposto nesta Lei, considera-se:

I – agenda transversal: conjunto de tributos que encaminha problemas complexos de políticas públicas, podendo contemplar aquelas focalizadas em públicos-alvo ou temas específicos que necessitem de uma abordagem multidimensional e integrada por parte do Estado para serem tratados de maneira eficaz e efetiva;

II – são agendas transversais do PPA 2026-2029:

- a) criança e adolescente;
- b) mulheres;
- c) igualdade racial;
- d) meio ambiente;
- e) pessoas com deficiência.

Parágrafo único. Até 120 dias após a data de publicação desta lei, o Poder Executivo divulgará em sítio eletrônico oficial, rol dos atributos gerenciais do PPA (entrega de todos os objetivos dos programas) bem como as agendas transversais completas com as entregas planejadas.

Seção III Das Prioridades

Art. 6º. São prioridades da administração pública municipal, incluídas aquelas advindas do processo de participação social na elaboração do PPA 2026-2029:

- I – combate à fome e redução das desigualdades;
- II – educação básica;
- III – saúde: atenção primária e especializada;
- IV – trabalho, emprego e renda;
- V – desenvolvimento sustentável.

Parágrafo único. Além das prioridades estabelecidas neste artigo, as leis de diretrizes orçamentárias poderão contemplar novas prioridades para os exercícios de 2027, 2028 e 2029, nos termos dispostos no § 2º do art. 165, da Constituição Federal.

CAPÍTULO III

DA EXECUÇÃO, DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO

Art. 7º. Os Programas e Ações deste Plano Plurianual, suas Metas e Indicadores, serão observados para nortear a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei Orçamentária Anual – LOA, ou Lei que modifique/altere os Programas e Ações de Governo, no seu período de vigência.

Art. 8º. A governança do PPA 2026-2029 visa alcançar os objetivos e as metas estabelecidas, sobretudo para a garantia de acesso equitativo e inclusivo às políticas e de sua função pela sociedade, e busca o aperfeiçoamento dos:

- I – mecanismos de implementação e integração de políticas públicas;
- II – critérios de regionalização de políticas públicas, com vistas à redução das desigualdades sociais;
- III – processo de participação social do PPA 2026-2029.

Art. 9º. Os programas do PPA 2026-2029 devem contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

CAPÍTULO IV

DAS ALTERAÇÕES DO PLANO

Art. 10º. Os valores globais dos Programas, as Metas e Indicadores, além dos Objetivos não constituem limites a programação e execução das despesas contempladas no financiamento do Plano Plurianual. Poderão ser modificados na elaboração da Lei Orçamentária Anual ou Lei que as modifique.

Art. 11. A exclusão, alteração ou inclusão de Programas na Lei serão propostas pelo Poder Executivo, por meio de Projeto de Lei específico, da Lei Orçamentária Anual ou da Abertura de Créditos Especiais aos Orçamentos do quadriênio.

Parágrafo único. Fica o Poder Executivo autorizado a introduzir modificações no presente Plano Plurianual, no que respeita aos Objetivos, às Ações e às Metas programadas para o período abrangido, conforme autorização legal.

Art. 12. Inclui-se automaticamente ao Plano Plurianual 2026-2029 as alterações estabelecidas pelas Leis Orçamentárias Anuais e Abertura de Créditos Especiais aprovadas pela Câmara Municipal e suas alterações, devendo as instâncias da Secretaria Municipal de Finanças e Secretaria de Administração e Planejamento, procederem aos ajustes necessários para fins de alinhamento dos instrumentos de planejamento.

CAPÍTULO V

DOS ANEXOS E PUBLICIDADE

Art. 13. Os Recursos Financeiros contidos nos Anexos desta Lei serão ajustados anualmente, por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária Anual, considerando, dentre outras variáveis, o crescimento econômico, a taxa de inflação, o comportamento dos contribuintes, o crescimento populacional e outros fatores internos ou externos que provoquem aumento ou decréscimo da Receita Orçamentaria Prevista.

Art. 14. Integram o Plano Plurianual os seguintes anexos:

- I – Demonstrativos das Receitas e das Despesas PPA 2026-2029;
- II – Programas por Objetivo de Desenvolvimento Sustentável;
- III – Relatório de Ações: Projetos/Atividades;
- IV – Relação de Ações Projetos e Atividades por Unidade Gestora do PPA 2026-2029;
- V – Demonstrativo de Programas, Projetos e Atividades 2026-2029;
- VI – Demonstrativo de Programas e Ações 2026-2029;
- VII – Consolidação do Plano por Eixo, Objetivo, Área Programática e Programa;
- VIII – Relatório de Programas, Objetivos e Metas;
- IX – Agenda Transversal.

Art. 15. O Poder Executivo divulgará, em site oficial através da rede mundial de computadores, as informações constantes no Plano Plurianual para fins de consulta pela sociedade civil.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 17. Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Nova Russas, aos 29 de agosto de 2025.

GIORDANNA SILVA BRAGA MANO
Prefeita Municipal

GOVERNO MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS

GIORDANNA SILVA BRAGA MANO
PREFEITA MUNICIPAL

JOSÉ ANDERSON PEDROSA MAGALHÃES
VICE-PREFEITO

CHEFE DE GABINETE **VALCÉLIO ABREU RODRIGUES**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ARTICULAÇÃO **ANDRESSA DA SILVA SOUSA**

SECRETARIA DE AGRICULTURA E RECURSOS HÍDRICOS **ANTÔNIO WASHINGTON LOPES TAVARES**

SECRETARIA DA JUVENTUDE, TURISMO E DESPORTO **LUIS CORREIA NUNES FILHO**

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO **ANTÔNIO PAULO GOMES LIMA**

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO **ANTÔNIO JAIME ANDRÉ DA SILVA**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO **MICHELLE DA SILVA DE SOUSA VERAS**

SECRETARIA DE SAÚDE **MABEL ANDRADE GIRÃO**

SECRETARIA DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL **ANA MARIA DE PAIVA BEZERRA**

SECRETARIA DE CULTURA **ODIRLEI DA SILVA SOUTO**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO **FRANCISCO HELTER DE OLIVEIRA**

FUNDEB **MICHELLE DA SILVA DE SOUSA VERAS**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS **JOSÉ NONATO BRAGA ROLIM**

CONTROLADORIA **ALEXANDRE RODRIGUES ROCHA**

SECRETARIA DE GOVERNO **ANTÔNIO LUIZ RODRIGUES MANO**

SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS **LARISSA MONTEIRO SILVA**

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA **JOSÉ NONATO BRAGA ROLIM**

SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DAS MULHERES **IZABEL MOURA DE CARVALHO**

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS **MARIA DO SOCORRO VERAS DE SOUSA**

EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL

CASPE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE PÚBLICA E EMPRESARIAL SS

HELDER MEDEIROS DE ALENCAR ARARIPE NETO
MARIANO RODRIGUES DE HOLANDA

ELABORAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA

NAHEDYJA HOLANDA DA ROCHA
RAISSA CAROLINO RUFINO DE SOUSA AMORIM

ÍNDICE

DESENHO METODOLÓGICO DO PPA 2026 – 2029	12
---	----

TOMO I PANORAMA ATUAL

I. NOVA RUSSAS HOJE	17
I.1 INFORMAÇÕES BÁSICAS	18
I.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	18
I.3 DIMENSÃO ECONÔMICA	19
I.4 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	21
I.5 FINANÇAS MUNICIPAIS	23
II. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA ELABORAÇÃO DO PPA	25
III. NOVA RUSSAS E TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO	27

TOMO II ESTRATÉGIA DO PPA

IV. PREMISSAS	32
V. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNO	33
V.1 OBJETIVO SÍNTESE DE GOVERNO	33
V.2 EIXOS DE DESENVOLVIMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	34
V.2.1 EIXO DE DESENVOLVIMENTO I – Qualidade De Vida e Inclusão Social	34
V.2.2 EIXO DE DESENVOLVIMENTO II – Infraestrutura, urbanismo e sustentabilidade	35
V.2.3 EIXO DE DESENVOLVIMENTO III – Desenvolvimento Econômico e Fomento ao Turismo	35
V.2.4 EIXO DE DESENVOLVIMENTO IV – Segurança Pública Integrada e Cidadã.....	36
V.2.5 EIXO DE DESENVOLVIMENTO V – Governança Pública, Inovação e Transparência.....	36
VI. ALINHAMENTO DO PPA 2026-2029 COM A AGENDA 2030	37
VII. AGENDAS TRANSVERSAIS.....	40
VII. DIMENSÃO TÁTICA-OPERACIONAL	43
VII.1 ÁREAS PROGRAMÁTICAS, PROGRAMAS E OBJETIVOS	43
VII.2 PLATAFORMA POLÍTICO-INSTITUCIONAL DE GOVERNO	46
VIII. GESTÃO DO PLANO	47
IX. FINANCIAMENTO DO PLANO	49
ANEXOS QUADROS CONSOLIDADOS DOS RECURSOS	53

DESENHO METODOLÓGICO DO PPA 2026 - 2029

O **Plano Plurianual (PPA)** é concebido como instrumento de planejamento constitucional, destinado a organizar e viabilizar a ação governamental para a implementação de uma agenda pública de médio prazo, com vistas a cumprir os fundamentos e objetivos da República, conforme previsto na Constituição Federal (CF) de 1988.

A partir do comando constitucional em nível federal e estadual e dos avanços nos novos modelos de gestão pública é que se propõe a seguinte arquitetura para o PPA 2026-2029 centrada, principalmente, na diretriz de fortalecer a atividade e a natureza da função planejamento, que vem a exigir novos conceitos e a criação de categorias, (objetivos, metas, indicadores de resultados), além de provocar um alinhamento entre a estrutura do Plano Plurianual (PPA) e a da Lei Orçamentária Anual (LOA).

No que tange à maneira de organizar a estrutura de informações, inicia-se com o entendimento das dimensões tratadas no plano.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

Reflete as orientações estratégicas do Chefe do Executivo, demonstrando um nível de agregação específico para o planejamento que dialoga com os compromissos assumidos por ocasião da eleição, retratando as prioridades definidas pela alta gestão.

Nesse momento, é possibilitado o aprimoramento da função planejamento com a gestão, na medida em que são declarados os elementos que compõem a dimensão estratégica: Objetivo Síntese de Governo, Eixos de Desenvolvimento, Objetivos Estratégicos de Governo (compatibilizados com a Agenda 2030 – ODS) e Áreas Programáticas.

Do ponto de vista conceitual: (i) o objetivo síntese de governo é o resultado que se pretende alcançar com a realização das políticas e estratégias de governo e representa o compromisso do governo eleito para o município; (ii) os eixos de desenvolvimento são definidos como o melhor caminho para a consecução do Objetivo Síntese de Governo; (iii) os objetivos estratégicos são concebidos na ótica dos resultados a serem alcançados pelo direcionamento dado do seu respectivo eixo de desenvolvimento e representam os passos para orientar as escolhas das áreas

programáticas ou de resultado, em uma visão integrada de política pública e (iv) as áreas programáticas correspondem as principais áreas setoriais e intersetoriais inseridas para o alcance dos objetivos alinhados pelos eixos de desenvolvimento.

DIMENSÃO TÁTICA-OPERACIONAL

Na dimensão tático-operacional se definem os Programas do Plano, elemento comum que integra o PPA e o Orçamento. Em termos de estruturação, a ideia de Matriz Programática consiste em elaborar um instrumento de visualização gráfica que contenha o conjunto das informações mais importantes do desenho normativo do Plano, que é a base não detalhada de seus Programas e Ações. O PPA termina no Programa e o Orçamento começa no Programa, o que confere a estes instrumentos uma integração desde a origem.

O **Programa** é o instrumento de organização da Ação Governamental com vistas ao enfrentamento de **problema/demanda da sociedade**, ou aproveitamento de **potencialidade** e tem o papel de concretizar as políticas públicas a serem implementadas, é, portanto, a dimensão mais tática do Plano. O mérito consiste em que as diversas Secretarias e Órgãos tenham a disposição um conjunto de operações definidas e uma visão gerencial com foco em resultados, ou seja, comprometida com objetivos a serem alcançados em benefício da sociedade.

O desafio é romper com a visão setorializada / departamentalizada das organizações do setor público, cuja tradição tem sido a de aperfeiçoar sua função independentemente dos resultados governamentais atingidos.

A metodologia admite dois tipos de programas:

- **Finalísticos:** são compostos por ações, bens ou serviços ofertados à população;
- **De Gestão:** é único e compreende ações de natureza administrativa das quais decorrem as despesas com a manutenção dos órgãos, especialmente gastos de pessoal e custeio indispensáveis ao funcionamento administrativo.

A sistematização do desenho de um Programa do PPA conta com os seguintes elementos estruturais:

- **Detalhamento:** em comum orientação com a diretriz estratégica ou conforme a complexidade das causas do problema detalha-se o programa em projetos e ações específicas e assim por diante, o grau de detalhamento deve obedecer a critérios de praticidade e operacionalidade do plano;
- **Recursos Necessários:** torna-se imprescindível promover uma reflexão sobre o grau de comprometimento de recursos necessários para executar a operação. Importa lembrar que os recursos sempre são multifuncionais, podendo ser classificados em econômicos ou financeiros, tempo, humanos e políticos. A análise dos recursos financeiros é a base para a confecção da proposta orçamentária nas fases que se seguem e contribui sobremaneira para a gestão da execução orçamentária e avaliação da eficiência da gestão no tocante a função planejamento;
- **Produto Gerado:** efeito direto e imediato da execução da ação ou operação traduz as entregas governamentais, quer sejam bens ou serviços. Um exemplo, para a ação proposta: “construção de quadras esportivas” o produto gerado será “quadra esportiva construída” e os resultados “população beneficiada com atividades de esporte e lazer” devendo culminar no indicador de resultado do objetivo do programa;
- **Resultado Esperado:** é crucial distinguir resultado de produto para que se analise a eficácia da ação e o alcance do objetivo do programa, o que interessa é responder a seguinte pergunta: os produtos desejados do conjunto de ações realmente garantem o resultado esperado do que se quer alcançar?;

Figura 1 – Gerenciamento com Foco nos Resultados

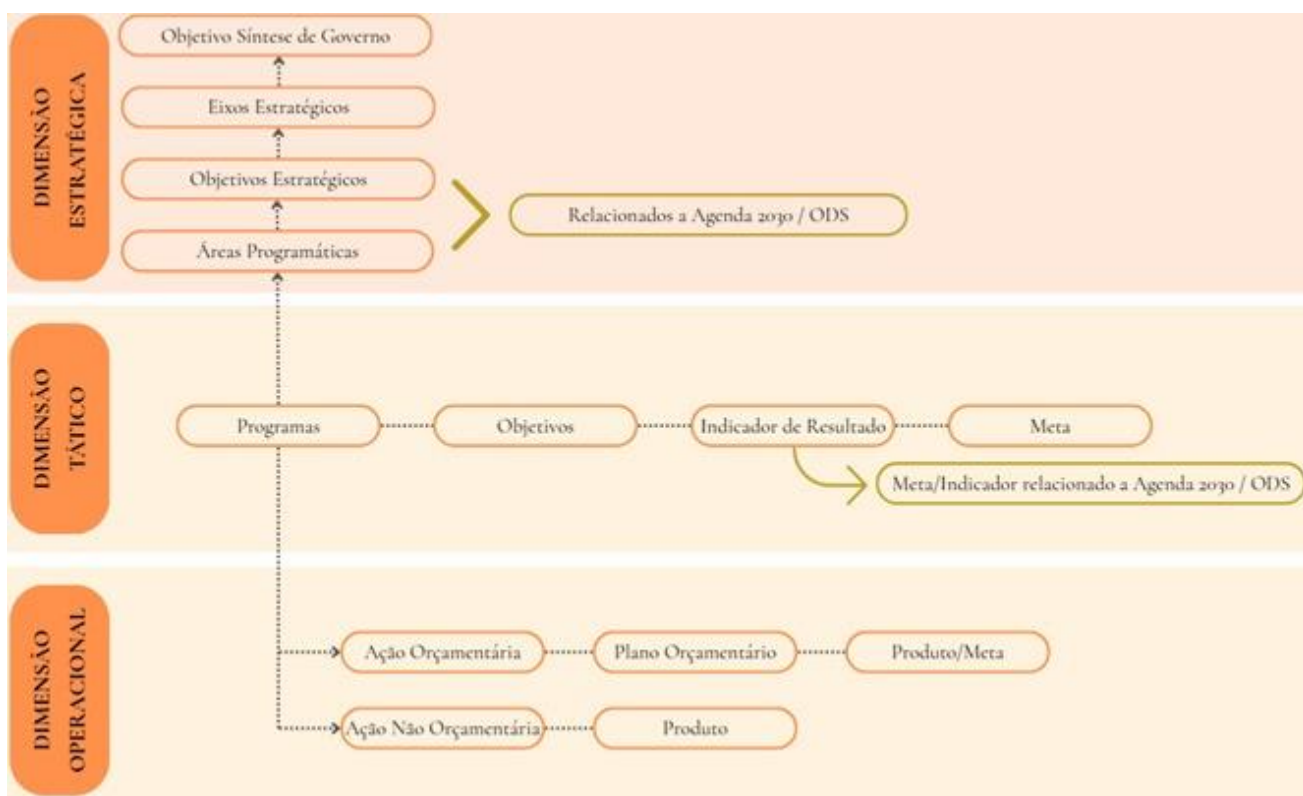


Fonte: Elaborada pelos autores (2025)

- **Órgão Responsável:** responde pelo gerenciamento do Programa, mesmo quando ele for integrado por ações desenvolvidas por mais de um Órgão (multissetorial) e execução da operação;
- **Público-alvo:** define o segmento da sociedade ao qual o programa se destina;
- **Denominação:** expressa o nome do programa, deve ser claro e de fácil comunicação;
- **Objetivo:** o que se deseja alcançar: deve ser viável, exequível e transformador;

- **Indicador:** instrumento capaz de medir o desempenho do programa. Deve ser passível de aferição e coerente com o objetivo estabelecido;
- **Meta do Objetivo:** A meta materializa o objetivo e pode ser qualitativa ou quantitativa;
- **Ação de Governo:** declara os bens e serviços que serão entregues pelo governo à sociedade, ou ao próprio governo. Responde ao que deve ser feito no âmbito do programa nos próximos quatro anos.

Figura 2 – Fluxo de Elaboração do PPA



Fonte: Elaborada pelos autores (2025)

TOMO I

PANORAMA ATUAL

I. NOVA RUSSAS HOJE

No coração do Sertão Cearense, a cerca de 300 quilômetros de Fortaleza, está Nova Russas, uma cidade que carrega no nome a herança de um povo e, nas mãos de sua gente, a arte de transformar o simples em riqueza. Nascida a partir da antiga Fazenda Curtume, a cidade começou a tomar forma com a construção de uma capela dedicada à Nossa Senhora das Graças, por iniciativa de um padre vindo de Russas. Em 11 de novembro de 1922, o município foi oficialmente criado, marcando o início de uma trajetória de fé, trabalho e resistência.

Hoje, Nova Russas abriga pouco mais de 32 mil moradores. São homens e mulheres que vivem entre o campo e a cidade, enfrentando os desafios do clima semiárido com coragem e criatividade. As temperaturas variam entre 18 e 35 graus ao longo do ano, com as chuvas concentradas nos primeiros meses, dando um alívio à vegetação da caatinga.

Apesar das adversidades típicas do sertão, a cidade tem avançado com firmeza. A economia é movimentada por três grandes motores: o setor público, o comércio local e a agropecuária.

A cidade também cuida de sua estrutura. O acesso à água e ao esgoto vem sendo ampliado, e os índices de escolarização estão

entre os melhores da região, com quase 100% das crianças e adolescentes matriculados nas escolas. O município conta com uma rede de saúde ativa, presença bancária e telecomunicações funcionando com estabilidade.

Mas talvez o que mais identifique Nova Russas seja a sua alma artesanal. Considerada a "Capital Estadual do Crochê", a cidade é famosa por sua produção manual, feita por mulheres que, com linha e agulha, constroem peças que cruzam fronteiras e chegam até o exterior.

O calendário cultural é marcado por eventos que movimentam a cidade. O carnaval com trio elétrico atrai foliões de toda a região. Em junho, as festas juninas aquecem os corações com quadrilhas, música e alegria. E em agosto, a cidade se reúne para celebrar sua padroeira, Nossa Senhora das Graças, em uma festa que mistura fé, cultura e grandes atrações musicais.

Entre os pontos históricos, destacam-se a bela Igreja Matriz e a antiga Estação Ferroviária, símbolos do passado que ajudam a contar a história de Nova Russas. O município também investe em turismo e eventos, com um moderno Centro de Eventos que reforça seu papel como polo cultural no sertão.

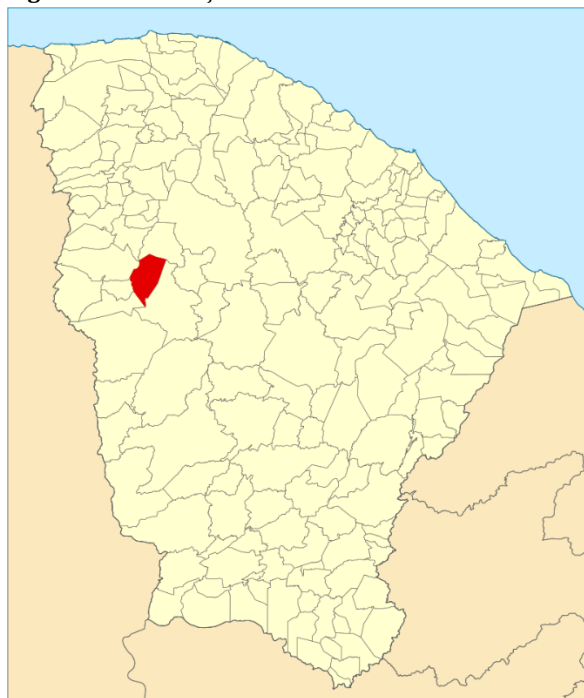
Ligada a cidades como Ipueiras, Ipu e Crateús por rodovias bem conservadas, Nova Russas continua crescendo sem perder suas raízes. É um lugar onde o passado dialoga com o presente, onde a fé se mistura à arte, e onde o sertanejo prova, todos os dias, que o sertão é lugar de vida, de luta e de esperança.

I.1 INFORMAÇÕES BÁSICAS

O município de Nova Russas (figura 3), situado no oeste do estado, localizado na microrregião do Sertão de Crateús, há 302 quilômetros de Fortaleza.

A cidade possui atualmente 9 distritos: Canidezinho, Espacinha, Irapuá, Major Simplício, Miguel Antônio, Moringue, Nova Betânia, Nova Russas e São Pedro.

Figura 3 – Localização de Nova Russas no Ceará



Fonte:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ceara_Municip_Nova_Russas.svg

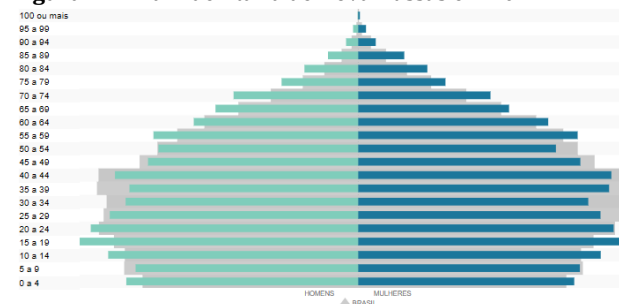
I.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade possui uma população estimada em 2024 de 32.014 habitantes, o que representa 0,35% da população estimada para o Ceará. Em comparação com os

demais municípios do estado, de acordo com último Censo, ocupa a 63ª posição e, em nível nacional, é a 1.109ª mais populosa.

A figura 4 mostra que em 2022 a maior parte da população tinha até 39 anos e apenas uma pequena parte está na faixa acima dos 75 anos. Percebe-se, portanto, que o município possuía um contingente populacional jovem.

Figura 4 - Pirâmide Etária de Nova Russas em 2022



Fonte: Censo 2012/IBGE

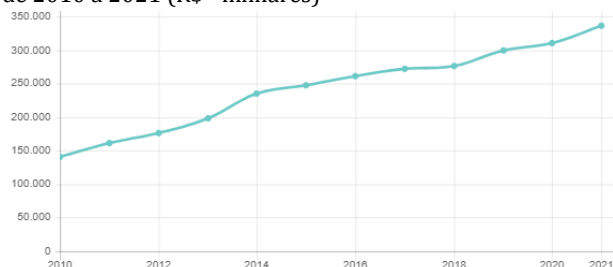
Evidentemente, considerando o tempo decorrido desde o último Censo e aumento da expectativa de vida de uma maneira geral, o grupo de idosos passa a ser cada vez mais numeroso o que indica a necessidade de investimentos em políticas públicas específicas para essa faixa etária.

Outro dado importante diz respeito à composição da população. Ainda de acordo com o Censo de 2022, 76,7% da população residia em área urbana e 23,3% na região rural. Ao analisarmos a composição populacional em relação ao gênero, observa-se um grande equilíbrio, pois as mulheres correspondiam a 50,7% e os homens a 49,3% dos habitantes.

1.3 DIMENSÃO ECONÔMICA

O Produto Interno Bruto (PIB), que mede a riqueza produzida de um país, de uma região ou município, foi utilizado para mensurar a economia de Nova Russas. Em 2021, o município registrou um PIB corrente da ordem de R\$ 336 milhões, situando a cidade como a 71ª economia do estado e a 2.294ª do Brasil. O gráfico a seguir mostra a evolução do PIB Nominal ao longo do período de 2010 a 2021.

Gráfico 1 – Evolução do PIB a preços correntes no período de 2010 a 2021 (R\$ - milhares)

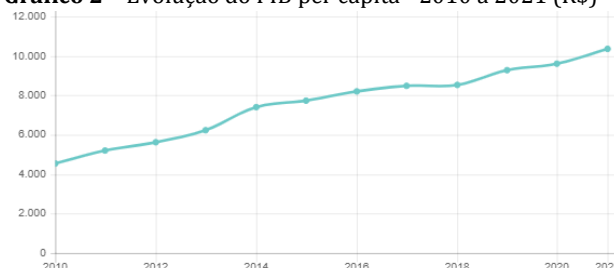


Fonte: IBGE (2025)

Em termos de PIB per capita, em 2021, o valor estimado foi de R\$ 10.371,24, o 114º entre as cidades do Ceará e o 4.784º em nível

nacional. A evolução desse indicador é apresentada no gráfico 2.

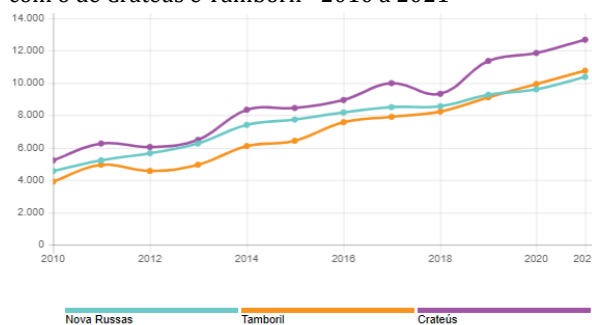
Gráfico 2 – Evolução do PIB per capita - 2010 a 2021 (R\$)



Fonte: IBGE (2025)

O gráfico 3 mostra que quando comparado ao de outras grandes cidades, o PIB per capita de Nova Russas cresceu em um ritmo similar.

Gráfico 3 – Comparativo do PIB per capita de Nova Russas com o de Crateús e Tamboril - 2010 a 2021



Fonte: IBGE (2025)

ESTRUTURA PRODUTIVA

O município de Nova Russas, historicamente, tem sua economia baseada em serviços e conta com um grande potencial turístico, que faz movimentar toda a economia do município com a geração de empregos diretos e indiretos. Conforme é possível verificar na tabela abaixo. No ano de 2018, o setor público por 45,88%, o setor de serviços foi responsável por 45,41% do total da

riqueza produzida, enquanto a indústria respondeu por 3,53%, e a agropecuária por 5,19%.

Tabela 1 - Valor Adicionado ao PIB por setor produtivo (em milhares de reais – preços correntes) – 2021

SETOR	VALOR ADICIONADO AO PIB	PARTICIPAÇÃO (%)
Agropecuária	15.980,49	5,19
Indústria	10.873,71	3,53
Serviços	139.866,25	45,41
Administração Pública	141.317,24	45,88
Total	308.037,70	100

Fonte: IBGE (2025)

Nota: Não foi considerado a contribuição proveniente da categoria Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

Quando comparado à Crateús e Tamboril, cidades vizinhas que possuem um volume de riqueza semelhante, fica evidente a importância do setor de Serviços para Nova Russas.

Gráfico 4 – Comparação do valor adicionado ao PIB por setor entre Nova Russas, Tamboril e Ipueiras

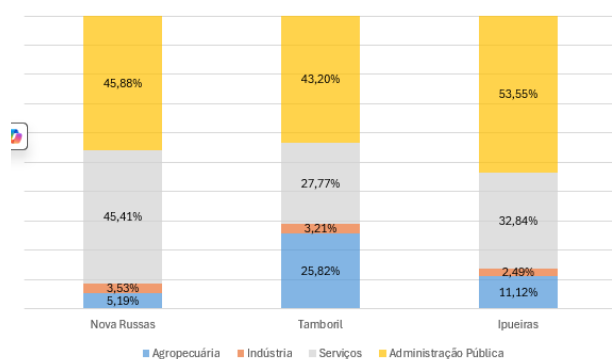


Tabela 2 – Número de empregos formais segundo os 10 maiores municípios do Ceará

ESTADO / MUNICÍPIOS	NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ceará	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.528.938	1.651.737	1.739.427	1.350.744
10 maiores							
Fortaleza	768.412	759.294	754.360	764.290	828.827	818.051	720.344
Maracanaú	56.778	60.901	59.966	61.977	65.151	70.208	62.498
Juazeiro do Norte	49.688	49.712	44.153	50.975	52.778	56.246	51.620
Sobral	47.785	45.128	48.110	48.010	54.218	53.524	49.313
Eusébio	37.702	37.761	37.360	38.900	46.063	49.669	47.768
Caucaia	35.929	38.967	39.629	46.040	47.282	46.561	41.265
Horizonte	17.323	17.744	18.622	19.909	21.206	22.351	21.664

Fonte: IBGE/Censo 2021. Elaboração dos Autores

MERCADO DE TRABALHO

Considerando que o setor de serviços e a Administração Pública são os responsáveis por grande parte da riqueza gerada na cidade, é natural que as atividades a ele relacionadas sejam responsáveis pela maior parcela dos empregos formais. Em 2024, conforme dados da RAIS (Relação Anual de Informações), tinha-se um total de 1.350.744 empregos formais no Ceará, sendo que 53,32% estavam localizados na capital. Nova Russas se localiza na 70ª posição em termos de empregos formais, totalizando em 2024 o quantitativo de 1.302 postos de trabalho. A tabela a seguir apresenta dados provenientes da (RAIS), ressalta-se que esses dados não contemplam o segmento informal.

Aquiraz	16.894	17.020	17.337	19.071	21.339	22.950	19883
Crato	18.443	17.851	16.794	17.655	19.014	19.269	15.912
São Gonçalo do Amarante	12.396	12.635	12.872	14.100	15.827	17.272	13.220
Nova Russas	1.889	2.082	2.061	2.225	2.321	4.144	1.302

Fonte: IPECE (2025); RAIS (2024)

I.4 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

DESENVOLVIMENTO HUMANO

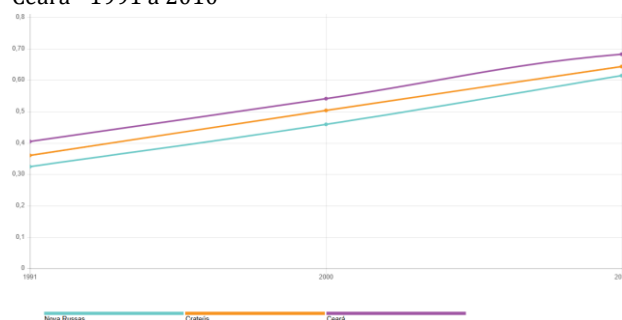
Embora haja uma defasagem de dados em relação aos principais indicadores globais referentes ao desenvolvimento humano, haja vista que o último censo realizado foi em 2022 e os resultados e o cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) ainda estão sendo processados, os dados a seguir fornecem ao menos uma visão geral da situação do município no contexto nacional.

O IDH-M é uma unidade de medida utilizada para aferir o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade nos quesitos de educação, saúde e renda. O IDH-M é uma referência numérica que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos.

O IDH-M mais recente disponível é com base no Censo de 2010. O gráfico a seguir mostra a evolução desse indicador para o município

de Nova Russas de forma comparativa a Crateús e ao Ceará.

Gráfico 5 – Evolução do IDH de Nova Russas, Crateús e Ceará - 1991 a 2010



Fonte: IBGE/ Censo 2010

Salienta-se que em 2010 Nova Russas possuía o 88º maior IDH-M do estado, com 0,614. A tabela 3 apresenta a evolução do IDHM de Nova Russas segundo as dimensões de análise para o período de 1991 a 2010.

Tabela 3 – Evolução do IDHM de Nova Russas segundo as dimensões - 1991 a 2010

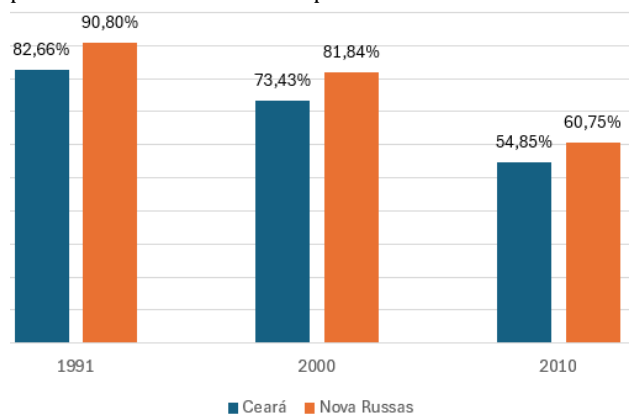
DIMENSÕES IDHM	1991	2000	2010
IDHM EDUCAÇÃO	0,130	0,277	0,524
% 5 a 6 anos frequentando a escola	40,30	78,97	97,73
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	6,49	37,33	85,68
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	6,07	13,52	45,28
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	2,27	11,89	27,00
IDHM LONGEVIDADE	0,591	0,674	0,754

Esperança de vida ao nascer	60,48 anos	65,46 anos	70,25 anos
IDHM RENDA	0,442	0,519	0,585
RENDIA PER CAPITA (R\$)	124,88	202,62	304,52

Fonte: IBGE/Censo 2010

Em termos de evolução percentual da população vulnerável à pobreza, o gráfico 6 apresenta um panorama da evolução no período de 1991 a 2010.

Gráfico 6 – Evolução percentual da população vulnerável à pobreza em Nova Russas comparado ao Ceará - 1991 a 2010



Fonte: IBGE/Censo 2010

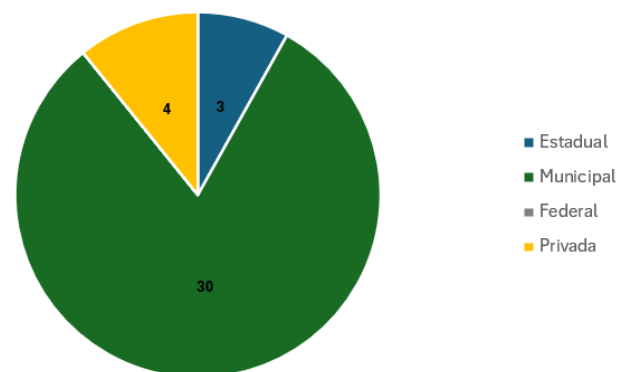
EDUCAÇÃO

Os indicadores educacionais apresentados nessa seção buscam traçar um panorama da situação do setor em relação à estrutura do sistema educacional e no tocante ao rendimento escolar (nota do IDEB).

Segundo dados do INEP, em 2024 o município possuía um total de 37 escolas

distribuídas conforme as dependências administrativas apresentadas no gráfico abaixo.

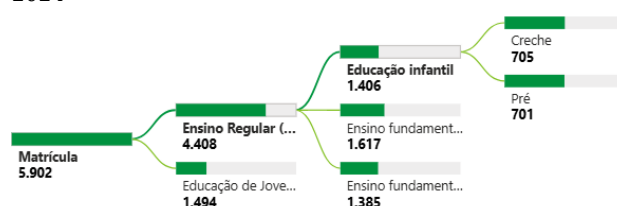
Gráfico 7 – Número de Escolas da Rede de Ensino - 2024



Fonte: IDEB; QEDU (2025)

Nesse mesmo ano foram registradas 5.902 matrículas na rede municipal. O gráfico 8 apresenta a composição das matrículas da rede de ensino de Nova Russas de acordo com o Censo Escolar de 2024.

Gráfico 8 - Composição das matrículas de Nova Russas em 2024

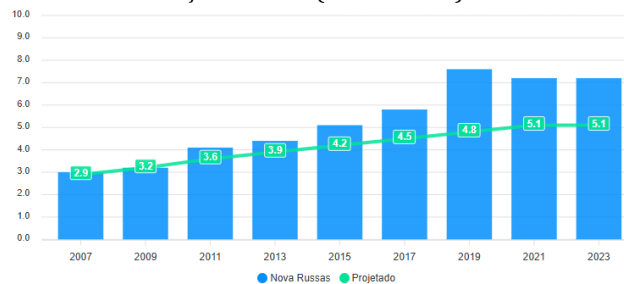


Fonte: INEP (via Inepdata)

Um importante indicador para medir a qualidade de ensino da educação básica, calculado a cada dois anos, é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o qual reúne em um só indicador o resultado de dois conceitos importantes para a educação: o fluxo escolar e a média de desempenho nas avaliações. Os gráficos abaixo mostram os resultados observados e

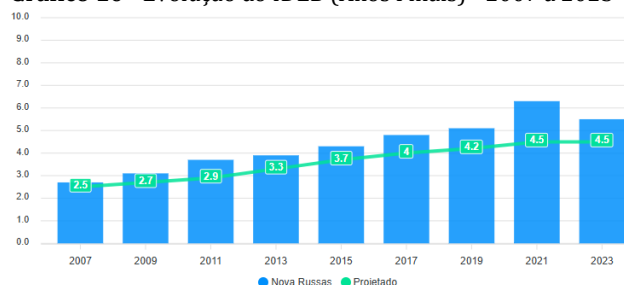
a meta estipulada de 2007 a 2023 para o município de Nova Russas. Ressalta-se que a nota observada superou a meta estipulada em todos os anos da série.

Gráfico 9 - Evolução do IDEB (Anos Iniciais) - 2007 a 2023



Fonte: QEdu.org.br. Dados do IDEB/Inep (2025)

Gráfico 10 - Evolução do IDEB (Anos Finais) - 2007 a 2023



Fonte: QEdu.org.br. Dados do IDEB/Inep (2025)

Quando comparamos os resultados de Nova Russas aos do Ceará e Brasil, temos uma dimensão do desempenho do município. Em 2023, os resultados para o IDEB (Anos Iniciais) foram, respectivamente: 7,2, 6,6 e 6,0. Já em relação ao IDEB (Anos Finais) foram: 5,5, 5,5 e 5,0.

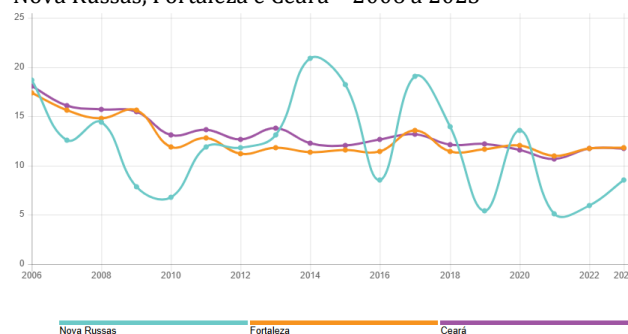
SAÚDE

Segundo dados do IBGE, em 2023, a taxa de mortalidade infantil média na cidade foi de 8,55 para 1.000 nascidos vivos. Já as

internações devido a diarreias, em 2024, foram de 356,1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 119 de 184 e 11 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil, essas posições são de 3.374 de 5.570 e 254 de 5.570, respectivamente. Destaca-se que quanto menor os valores para esses indicadores, melhor a situação do município. Assim, quanto mais distante das primeiras colocações em comparação a outros entes, melhor é a situação relativa.

Avaliando especificamente a evolução da taxa de mortalidade infantil, quando comparado a Fortaleza e ao Ceará, observa-se que esse indicador vem oscilando consideravelmente ao longo do período 2006-2023. Em 2023, enquanto Nova Russas registrou 8,55 óbitos a cada mil nascidos vivos, esse indicador para Fortaleza foi de 11,78 e para o Ceará foi de 11,72.

Gráfico 11 - Evolução da Taxa de Mortalidade Infantil de Nova Russas, Fortaleza e Ceará - 2006 a 2023



Fonte: IBGE (2025)

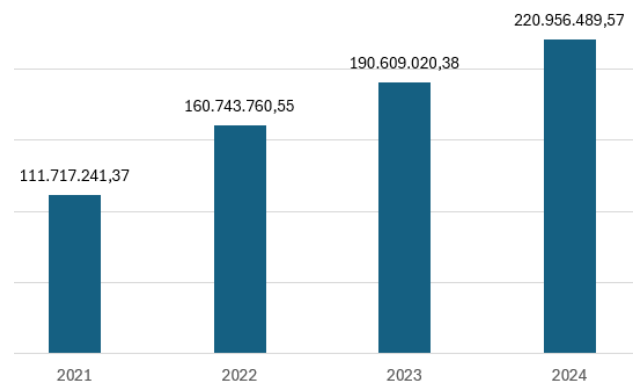
1.5 FINANÇAS MUNICIPAIS

O equilíbrio fiscal das contas públicas e o atendimento aos dispositivos legais que disciplinam o gasto público constitui o cerne do debate envolvendo o desempenho da gestão pública e a capacidade de implementação de políticas que atendam a contento as demandas da população brasileira sem o comprometimento do custeio futuro. Para subsidiar a discussão, analisa-se a evolução das principais métricas de performance das finanças públicas de Nova Russas entre 2021 e 2024.

Os resultados serão discutidos em três partes: i) uma apresentação da evolução das receitas arrecadadas ii) uma análise detalhada dos indicadores legais para Educação, Saúde e Pessoal, conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal e, por fim, iii) a análise da evolução do indicador de Investimentos.

Ao se avaliar a evolução da Receita Arrecadada, conforme o gráfico 12, constata-se que, nos últimos quatro anos, o crescimento médio anual foi de 8,04%, em termos nominais.

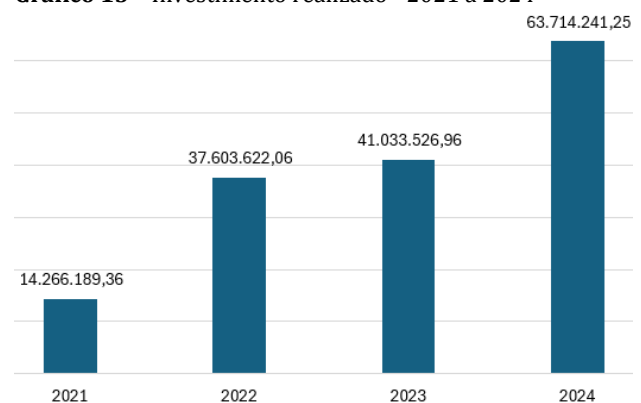
Gráfico 12 – Evolução da Receita Arrecadada segundo as Categorias Econômicas - 2021 a 2024 (em reais)



Fonte: Prestações de Contas de Governo de Nova Russas (2021 a 2024)

De acordo com a LOA 2025 do Município, para este ano, é esperada uma arrecadação total de cerca de 246 milhões de reais. Em relação aos Investimentos realizados, o gráfico 13 mostra que o volume de recursos alocados para esse fim aumentou, consideravelmente, quando comparado ao ano de 2021. Para o ano de 2025 o volume de investimentos projetados é de cerca de 92,3 milhões, o que representa um acréscimo de 45% em relação ao investimento empenhado em 2024.

Gráfico 13 – Investimento realizado - 2021 a 2024

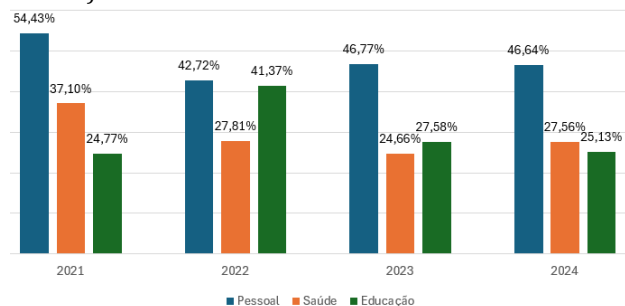


Fonte: Prestações de Contas de Governo de Nova Russas (2021 a 2024)

O gráfico 14 mostra que o município atendeu devidamente os limites mínimos

constitucionais nas rubricas de Educação e Saúde. Já em relação à Despesa com Pessoal, apesar do município ter ultrapassado o limite máximo previsto na LRF (54%) em 2021, esteve abaixo do limite de prudencial no restante do período em questão.

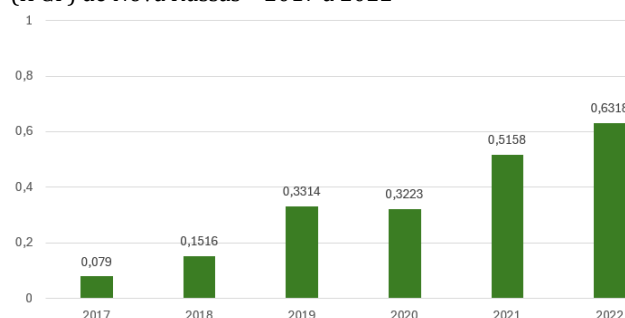
Gráfico 14 – Indicadores Fiscais (Saúde, Educação e Pessoal) – 2021 a 2024



Fonte: Certificado nº 63C37IK1 – Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

Ao analisar a última versão do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), que é uma das principais fontes de comparação municipal no que concerne a gestão fiscal, verifica-se que em 2022 o município alcançou o 46º lugar entre os municípios do Ceará e 2.782º no Brasil. O gráfico abaixo apresenta a evolução desse indicador no período de 2017 a 2022.

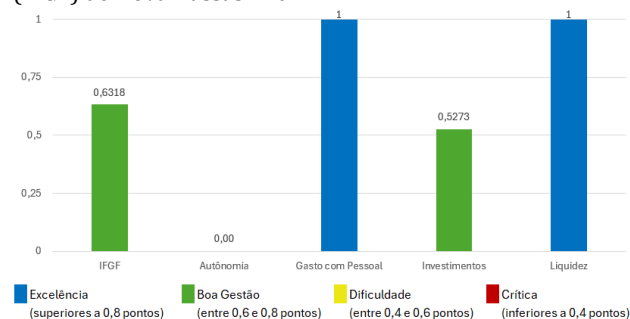
Gráfico 15 – Evolução do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) de Nova Russas – 2017 a 2022



Fonte: Firjan/IFGF (2025)

A análise desse índice segundo os seus componentes, conforme o gráfico 16, mostra que o principal gargalo da Gestão Fiscal do município é para suprir os custos da estrutura administrativa com as receitas oriundas da atividade econômica. Por outro lado, em relação aos outros parâmetros, Nova Russas se encontra em uma ótima situação. Importante salientar que o baixo desempenho no parâmetro Autonomia foi observado em 55,5% dos municípios avaliados no IFGF.

Gráfico 16 – Componentes do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) de Nova Russas - 2022



Fonte: Firjan/IFGF (2019)

II. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA ELABORAÇÃO DO PPA

A construção do futuro de uma cidade depende de um planejamento sólido e democrático. Em Nova Russas, essa premissa foi reforçada com a realização da audiência pública para a elaboração do **Plano Plurianual (PPA) 2026-2029**, uma ferramenta essencial que define as metas, os programas e os investimentos da gestão municipal para os próximos quatro anos.

Realizada no dia 26 de agosto de 2025, a audiência teve como principal objetivo garantir que o PPA seja um reflexo fiel das necessidades e dos anseios da população. Conduzido pelo Controlador Geral do Município, **Sr. Alexandre Rodrigues Rocha**, o encontro representou uma etapa fundamental do processo, abrindo um canal direto de diálogo entre o poder público e os cidadãos. É válido destacar a presença dos vereadores que participaram ativamente da Audiência Pública.

Durante o evento, a comunidade teve a oportunidade de apresentar propostas e debater prioridades em áreas cruciais como saúde, educação, infraestrutura, assistência social, esporte, segurança e desenvolvimento econômico. A participação ativa de moradores, associações e representantes da sociedade civil enriqueceu a discussão, trazendo perspectivas valiosas para a construção de políticas públicas mais eficazes.

Como resultado, todas as sugestões e demandas apresentadas foram devidamente registradas e analisadas pela equipe técnica da prefeitura.

A iniciativa, que ocorreu na Câmara Municipal, reforça o compromisso da gestão com um governo transparente e participativo. A colaboração da comunidade

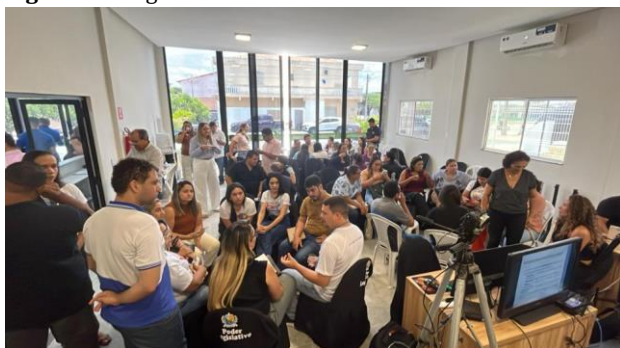
é a base para construir uma Nova Russas mais justa e próspera para todos

As auscultas de sugestões para a elaboração do PPA 2026-2029, concretizando o compromisso do Governo Municipal em estabelecer o diálogo permanente com a comunidade local, trouxe indicativos capazes de direcionar a integração das ações na montagem do Plano, promovendo um tratamento qualitativo e diferenciado.

SÍNTESE DAS PRINCIPAIS PRIORIDADES IDENTIFICADAS

- Ampliação do tempo escolar – escola integral
- Saneamento Básico
- Ampliação de abrigo para pessoas idosas
- Fomentar o turismo religioso
- Fomentar o turismo sustentável
- Construção de Centro de Acessibilidade (conveniência, lazer, atividades lúdicas e terapêuticas)
- Ampliação de políticas públicas para as Mulheres
- Ações de fomento e incentivo ao Esporte
- Ampliação da infraestrutura viária
- Ampliação dos atendimentos na área de saúde
- Ênfase em ações de melhorias habitacionais e sanitárias

- Ênfase em políticas públicas para a Primeira Infância
- Ênfase em políticas públicas para Crianças e Adolescentes
- Fomento às atividades agropecuárias
- Melhorias da Iluminação Pública
- Ampliação do atendimento das pessoas que se encontram em vulnerabilidade social
- Ampliação das atividades culturais

Figura 5 – Registro da Audiência Pública

Fonte: Acervo dos Autores (2025)

Figura 6 – Registro da Audiência Pública

Fonte: Acervo dos Autores (2025)

Figura 7 – Registro da Audiência Pública

Fonte: Acervo dos Autores (2025)

III. NOVA RUSSAS E TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO

No cenário nacional, o Brasil atravessa um momento de cautela, marcado pelos impactos da guerra comercial entre Estados Unidos e China, que afeta diretamente o fluxo de comércio e investimentos globais. Esse ambiente gera incertezas adicionais às projeções de crescimento da economia brasileira, que já se apresentam modestas. As autoridades econômicas têm priorizado o controle da inflação e o avanço de reformas estruturais, como a tributária, consideradas essenciais para atrair capital, ampliar a competitividade e simplificar o ambiente de negócios. O agronegócio segue como um dos principais motores da economia nacional, sustentado por safras recordes e pela elevada demanda internacional por produtos brasileiros, o que garante resiliência ao setor mesmo em meio às turbulências externas.

No contexto estadual, o Ceará enfrenta desafios específicos decorrentes de sua forte

ligação com o mercado norte-americano. O tarifaço imposto pelos Estados Unidos atinge diretamente produtos-chave da pauta exportadora cearense, como calçados, pescados e castanha de caju, comprometendo receitas e postos de trabalho. Em resposta, o governo estadual vem implementando medidas emergenciais de apoio às empresas e de proteção ao emprego, ao mesmo tempo em que busca diversificar parceiros comerciais, com a China ganhando destaque como alternativa estratégica. Paralelamente, setores em expansão — como energias renováveis (solar e eólica) e serviços — vêm se consolidando como eixos de crescimento. O grande destaque está no projeto do Hub de Hidrogênio Verde do Pecém, que tem potencial de transformar a matriz econômica do Ceará, gerar inovação tecnológica e posicionar o estado como referência global na transição energética.

Nesse cenário nacional e estadual, insere-se Nova Russas, município do estado do Ceará cuja economia se estrutura principalmente nos setores de serviços e comércio, impulsionados pelo dinamismo do turismo e pelo reconhecimento de suas manifestações culturais. O município ganhou destaque regional e estadual pelo seu tradicional Carnaval, considerado um dos mais procurados da região, além de possuir o

título de Capital Estadual do Crochê, conforme a Lei nº 14.479/2009, em virtude da relevância de sua produção artesanal. Essa identidade cultural fortalece a economia local, gera emprego e renda e projeta o nome de Nova Russas para além das fronteiras municipais. A força de trabalho local, diversificada e criativa, é um ativo fundamental para sustentar essas atividades econômicas.

O município apresenta oportunidades expressivas voltadas ao fortalecimento do comércio, ao estímulo ao empreendedorismo criativo e à consolidação do turismo cultural e de eventos, explorando sua vocação festiva, artística e artesanal. Nesse contexto, Nova Russas também pode se beneficiar indiretamente da expansão de setores estratégicos do estado, como as energias renováveis e os serviços especializados, por meio de parcerias e integração às cadeias produtivas regionais.

Contudo, persistem desafios que precisam ser enfrentados, como a necessidade de ampliar a infraestrutura urbana e rural, melhorar a mobilidade e o saneamento, ampliar o acesso ao crédito para pequenos empreendedores e promover uma qualificação profissional contínua, de modo a preparar a população para acompanhar as transformações do mercado de trabalho e

sustentar o dinamismo das atividades econômicas locais.

Diante desse contexto, as tendências de desenvolvimento para Nova Russas devem priorizar políticas públicas voltadas ao incentivo ao comércio e aos serviços, à valorização do turismo cultural e de eventos, ao empreendedorismo local, além da expansão da infraestrutura básica e dos investimentos em educação e capacitação profissional. A exploração sustentável do potencial turístico, aliada a iniciativas de inovação e inclusão social, pode se consolidar como um diferencial competitivo, ampliando as oportunidades econômicas e sociais e promovendo uma melhoria contínua da qualidade de vida da população de Nova Russas.

ASPECTOS GERAIS DAS TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS

O aspecto central da atuação governamental expresso neste PPA 2026-2029 está na afirmação de que a população é o foco das ações a serem propostas. Assim, uma das tendências que impactam o desenvolvimento municipal relaciona-se à dinâmica demográfica de Nova Russas, marcada por suas características e por sua inserção no território. A análise dessas tendências permite compreender os desafios e

oportunidades que orientam a formulação das políticas públicas.

Os dados do Censo Demográfico do IBGE mostram que, ao contrário de municípios cearenses que apresentaram crescimento populacional na última década, Nova Russas registrou uma leve redução de sua população, passando de 30.965 habitantes em 2010 para 30.699 em 2022. Embora pequena, essa variação evidencia certa estabilidade demográfica, mas também aponta para desafios relacionados à manutenção do dinamismo econômico e social do município.

No mesmo período, a densidade demográfica praticamente se manteve estável, passando de 41,69 habitantes por km² em 2010 para 41,66 em 2022, o que demonstra um equilíbrio entre população e território. Já a taxa de urbanização apresentou crescimento, evoluindo de 75,07% em 2010 para 76,67% em 2022, reforçando a tendência de maior concentração da população em áreas urbanas, especialmente na sede do município, onde estão concentrados os serviços públicos, o comércio e as principais atividades econômicas.

Esse processo de urbanização, mesmo que gradual, traz implicações diretas para o planejamento da infraestrutura municipal, incluindo demandas por saneamento,

mobilidade urbana, habitação e serviços básicos, de forma a assegurar qualidade de vida para a população.

Por fim, destaca-se a posição estratégica de Nova Russas, situada no sertão cearense e reconhecida tanto por sua relevância cultural — com destaque para o Carnaval e a produção artesanal de crochê, que lhe conferiu o título de Capital Estadual do Crochê — quanto por sua inserção regional como polo de comércio e serviços. Esses fatores reforçam a necessidade de alinhar as políticas públicas às transformações demográficas, às vocações locais e às oportunidades de desenvolvimento sustentável.

TOMO II

ESTRATÉGIA DO PPA

2026 | 2029

Neste capítulo, explicitam-se as principais diretrizes, objetivos e estratégias propostos para o Plano Plurianual, embasados pela análise do contexto atual e pelas premissas: participação social, modernização administrativa, desenvolvimento socioeconômico, desenvolvimento urbano com preservação ambiental e integração com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O presente documento, encontra-se organizado em Eixos de Desenvolvimento, com respectivos objetivos, programas e ações, em prol da prestação de serviços de qualidade, prosperidade e sustentabilidade.

O Plano Plurianual 2026-2029, é um dos mais importantes instrumentos do planejamento municipal, pelo que não deve ser visto como mera obrigação constitucional, mas como grande oportunidade de obter grandes avanços no município a partir de um olhar ampliado, baseado em uma visão estratégica, pautada em conhecimentos e assistidos pelo uso de novas tecnologias.

A Agenda Pública, contida no PPA, objetiva convergir todos os esforços da gestão na mesma direção de maneira a garantir a conquista de seus principais objetivos.

Para facilitar o alinhamento, seguem expressos os elementos essenciais do Plano, de maneira a transmitir a todos, através de definição clara e objetiva, a situação futura desejada fundamentada em visão sistêmica e estratégica, orientada pela: (i) análise da realidade e suas dinâmicas sociais; (ii) oportunidades e ameaças advindas do ambiente externo; (iii) pontos fortes e fracos do ambiente interno; (iv) demandas comunitárias e (v) marcos legais aplicáveis à governança pública.

IV. PREMISSAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Fortalecer a participação cidadã em todas as etapas do ciclo de planejamento das políticas públicas, com a atuação ativa dos conselhos e entidades de base, para uma tomada de decisão pautada na igualdade e atuação conjunta dos atores, com vistas a garantir justiça social, mitigação de conflito de interesses, a transparência; a responsabilidade fiscal e a efetiva da participação e controle social.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Garantir a introdução de práticas inovadoras dentro da gestão municipal, capazes de desenvolver a melhoria nos processos e

inteligência na gestão do gasto público, ampliando sua eficiência e eficácia, garantindo a prestação de um serviço público de qualidade para a população, utilizando-se de métodos que permitam contínuo acompanhamento, monitoramento e avaliação de resultados (Gestão para Resultados).

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Promover o desenvolvimento sustentável através de visão e atuação integrada e intersetorial aplicada às diversas políticas municipais, propiciando a geração de riquezas, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento social para os munícipes.

DESENVOLVIMENTO URBANO COM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Promover o desenvolvimento sustentável e a equidade de acesso aos serviços e equipamentos nas áreas urbanas dos diversos territórios, zelando pela preservação do meio ambiente com gestão inteligente dos serviços ecossistêmicos, compreendendo a paisagem natural como um importante ativo do município a ser perpetuado para futuras gerações.

INTEGRAÇÃO COM A AGENDA 2030 (ODS)

Promover o desenvolvimento sustentável focado nos compromissos da Agenda 2030 e seus princípios com o desafio de desenvolver

ações para o alcance das metas estabelecidas pela Agência ONU.

AGENDA TRANSVERSAL

A concepção de Agendas Transversais representa um pilar estratégico na estrutura do PPA, tendo como objetivo central promover a integração e a sinergia entre os diversos setores da administração pública. Essa abordagem busca enfrentar desafios públicos de elevada complexidade, cuja natureza multifacetada exige atuação coordenada, intersetorial e sistêmica, superando a lógica fragmentada das políticas setoriais.

A estrutura do PPA foi planejada para viabilizar a implementação dessas agendas, reconhecendo que a resolução ou mitigação de problemas públicos relevantes depende da articulação entre múltiplas áreas de atuação governamental.

V. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNO

V.1 OBJETIVO SÍNTESE DE GOVERNO

Conhecendo as necessidades da população local e buscando elevar Nova Russas a um novo patamar de crescimento, que se assemelhe as cidades mais desenvolvidas do país, com pautas que fortaleçam desde o pequeno agricultor até o comércio local, que

vão da sustentabilidade ao desenvolvimento humano, para que, a cidade continue sendo destaque não somente na região bem como em todo país. Nova Russas se firmará como exemplo de gestão, inovação e avanço para todos, orgulhando desta forma ainda mais sua população.

V.2 EIXOS DE DESENVOLVIMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

V.2.1 EIXO DE DESENVOLVIMENTO I - QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL

O Eixo I tem como objetivo central a construção de uma Nova Russas mais justa, inclusiva e comprometida com a melhoria da qualidade de vida de sua população. Para isso, a gestão municipal orientará suas ações a partir da formulação e integração de políticas públicas que assegurem proteção social, ampliem o acesso a programas que desenvolvam as capacidades produtivas, sociais e culturais dos cidadãos, e promovam o planejamento intersetorial de forma efetiva.

Na educação, a política municipal será tratada como prioridade estratégica, uma vez que se constitui em ferramenta fundamental para a inclusão social, o fortalecimento da cidadania, a construção de uma cultura de paz, a valorização da educação ambiental e a promoção da inovação tecnológica. O

município investirá na oferta de uma educação pública de qualidade, inclusiva e humanizada, garantindo também a ampliação da inclusão digital e tecnológica dos estudantes.

Na área da saúde, a gestão reafirma o compromisso de ampliar a cobertura e qualificar a atenção primária, levando atendimento de qualidade a todas as localidades do município. Paralelamente, serão fortalecidas ações de medicina preventiva e de promoção da saúde, assegurando uma gestão eficiente e humanizada do SUS. Essa política será complementada pelo incentivo a práticas esportivas, de lazer e bem-estar, fundamentais para a saúde física, mental e social da população.

A assistência social será fortalecida de forma articulada, com investimentos em políticas de combate à pobreza e às desigualdades, voltadas especialmente para a população em situação de risco e vulnerabilidade social. A gestão também atuará na promoção e na sensibilização em Direitos Humanos e Cidadania, garantindo que todos os munícipes tenham acesso efetivo às políticas públicas.

No campo da cultura, Nova Russas se destaca por sua tradição, identidade e potencial turístico. A gestão investirá na preservação e

valorização do patrimônio cultural material e imaterial, no incentivo às manifestações culturais e na promoção da diversidade.

Assim, o bem-estar social será promovido por meio da integração das áreas de saúde, educação, esporte e lazer, assistência social, cultura e habitação, assegurando os direitos básicos, reduzindo desigualdades e promovendo estilos de vida mais saudáveis, inclusivos e sustentáveis. O foco da gestão será atender com prioridade os grupos mais vulneráveis, garantindo equidade, justiça social e melhores condições de vida para toda a população de Nova Russas.

Objetivo Estratégico I: Elevar o bem-estar integral da população, por meio da articulação de políticas de saúde, educação, cultura, esporte e assistência, fortalecendo os laços comunitários e construindo uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, garantindo uma vida digna e cidadania plena a todos os munícipes.

V.2.2 EIXO DE DESENVOLVIMENTO II – INFRAESTRUTURA, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Este eixo visa transformar o município em um território mais funcional e bem estruturado, promovendo a integração sustentável entre áreas urbanas e rurais. Com ênfase na melhoria das vias públicas, na valorização dos espaços e equipamentos

urbanos e na gestão eficiente dos recursos, a infraestrutura e o urbanismo se consolidam como instrumentos de desenvolvimento social e econômico, impactando diretamente a qualidade de vida da população.

Paralelamente, busca-se fomentar uma economia diversificada e sustentável, capaz de otimizar o uso dos recursos naturais, garantir a segurança alimentar, ampliar a renda dos produtores e preservar o capital ambiental do município. Esse processo sustenta a construção de um modelo produtivo resiliente, que respeite os limites ambientais e incentive a adoção de práticas mais sustentáveis.

Objetivo Estratégico II: Estruturar o território de forma integrada e sustentável, conectando-o por meio de uma infraestrutura viária moderna, fortalecendo a base produtiva hídrica, apoiando o homem do campo, impulsionando o desenvolvimento econômico.

V.2.3 EIXO DE DESENVOLVIMENTO III – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E FOMENTO AO TURISMO

O Eixo III busca consolidar um modelo de desenvolvimento econômico que seja inclusivo, sustentável e resiliente, promovendo o crescimento da cidade por meio da geração de emprego e renda, do fortalecimento do empreendedorismo e da

consolidação de Nova Russas como polo turístico.

A diversificação econômica, aliada à adoção de práticas produtivas sustentáveis, permite ao município enfrentar os desafios e reduzir vulnerabilidades, ao mesmo tempo em que amplia oportunidades de desenvolvimento econômico.

Além disso, será priorizada a dinamização da atividade turística, com foco no uso sustentável das belezas naturais e na valorização de eventos de grande porte, como o Carnaval e o artesanato local, especialmente o crochê, que conferiu ao município o título de Capital Estadual do Crochê.

Objetivo Estratégico III: Promover um modelo de desenvolvimento socioeconômico equilibrado, socialmente justo e resiliente às mudanças, assegurando a proteção do patrimônio natural, a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade dos recursos para as presentes e futuras gerações.

V.2.4 EIXO DE DESENVOLVIMENTO IV – SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA E CIDADÃ

Este eixo busca construir uma cidade mais segura e protegida, onde a população possa viver com tranquilidade e confiança. Por meio de ações preventivas, educação e conscientização, fortalece-se a participação

social e a responsabilidade coletiva, criando uma cultura de cuidado e respeito mútuo.

Além disso, o eixo prioriza políticas de prevenção, educação e conscientização, fortalecendo a participação social e a responsabilidade coletiva na construção de um ambiente seguro. Ao combinar fiscalização, proteção e promoção da cidadania, busca-se reduzir vulnerabilidades, prevenir riscos e criar uma cidade mais tranquila, inclusiva e confiável para todos os moradores.

Objetivo Estratégico IV: Promover uma cultura de paz e reduzir os índices de violência e criminalidade, por meio da implementação de políticas públicas integradas, inteligentes e com foco na comunidade, garantindo a proteção dos direitos fundamentais e a melhoria da percepção de segurança da população.

V.2.5 EIXO DE DESENVOLVIMENTO V – GOVERNANÇA PÚBLICA, INOVAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Promover o desenvolvimento humano e tornar a gestão pública mais ágil e eficiente são objetivos estratégicos da administração municipal. O modelo de gestão tradicional, centralizador e autoritário, mostrou-se insuficiente para enfrentar as desigualdades sociais geradas pelo contexto econômico

vigente. Por isso, investir nas pessoas, ampliar o acesso ao conhecimento e modernizar a prestação de serviços públicos é essencial.

Este eixo tem como foco fortalecer o planejamento governamental e modernizar a gestão municipal, por meio da adoção de metodologias inovadoras que aprimorem a execução das políticas públicas. A administração é concebida de forma democrática e participativa, garantindo que os cidadãos atuem de maneira efetiva na formulação e implementação das políticas. Além disso, a participação cidadã é promovida por meio do controle social, assegurando maior transparência, responsabilidade e legitimidade à gestão pública.

Ademais, valoriza-se a eficiência fiscal e a qualificação dos servidores, criando estruturas gerenciais e administrativas capazes de dar suporte a um planejamento ágil, responsivo e orientado a resultados.

Objetivo Estratégico V: Modernizar a gestão pública, promover a accountability, integridade e controle social, otimizar o uso de recursos públicos e ampliar a participação cidadã, a fim de construir uma administração mais eficiente, ágil e confiável.

VI. ALINHAMENTO DO PAPA 2026 – 2029 - COM A AGENDA 2030

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo universal da Organização das Nações Unidas para acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas tenham paz e prosperidade.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nasceram na Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável no Rio de Janeiro em 2012. O objetivo foi produzir um conjunto de objetivos que suprisse os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que nosso mundo enfrenta.

Esses 17 objetivos também incluem novas áreas tais como a mudança climática, desigualdade econômica, inovação, consumo sustentável, paz e justiça, entre outras prioridades.

Os objetivos são interligados – muitas vezes, a chave para o sucesso de um envolverá abordar questões mais comumente associadas ao outro.

Para que sejam alcançados, cabe a cada País, Estado e Município alinhar suas ações a estes objetivos fundamentais para a nossa preservação e a de nosso planeta.

EIXO DE DESENVOLVIMENTO I – QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ODS
Elevar o bem-estar integral da população, por meio da articulação de políticas de saúde, educação, cultura, esporte e assistência, fortalecendo os laços comunitários e construindo uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, garantindo uma vida digna e cidadania plena a todos os munícipes.	1. Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. 2. Fome zero e agricultura sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. 3. Saúde e bem-estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. 4. Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. 5. Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. 10. Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles. 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

EIXO DE DESENVOLVIMENTO II – INFRAESTRUTURA, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ODS
Estruturar o território de forma integrada e sustentável, conectando-o por meio de uma infraestrutura viária moderna, fortalecendo a base produtiva hídrica, apoiando o homem do campo, impulsionando o desenvolvimento econômico.	6. Água limpa e saneamento: Assegura a disponibilidade e a gestão sustentável da água e o saneamento para todos. 7. Energia acessível e limpa: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. 10. Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles, bem como entre territórios de uma mesma cidade e entre distritos de um mesmo município. 11. Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. 12. Consumo e produção responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis 13. Ação contra a mudança global do clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos. 15. Vida terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

EIXO DE DESENVOLVIMENTO III – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E FOMENTO AO TURISMO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ODS
Promover um modelo de desenvolvimento socioeconômico equilibrado, socialmente justo e resiliente às mudanças, assegurando a proteção do patrimônio natural, a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade dos recursos para as presentes e futuras gerações.	1. Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. 2. Fome zero e agricultura sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. 5. Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. 8. Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. 9. Inovação em infraestrutura: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. 11. Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. 12. Consumo e produção responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. 14. Vida na água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável. 15. Vida terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

EIXO DE DESENVOLVIMENTO IV – SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA E CIDADÃ

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ODS
Promover uma cultura de paz e reduzir os índices de violência e criminalidade, por meio da implementação de políticas públicas integradas, inteligentes e com foco na comunidade, garantindo a proteção dos direitos fundamentais e a melhoria da percepção de segurança da população.	16. Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. 17. Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

EIXO DE DESENVOLVIMENTO V – GOVERNANÇA PÚBLICA, INOVAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ODS
Modernizar a gestão pública, promover a accountability, integridade e controle social, otimizar o uso de recursos públicos e ampliar a participação cidadã, a fim de construir uma administração mais eficiente, ágil e confiável.	16. Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. 17. Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

VII. AGENDAS TRANSVERSAIS

As Agendas Transversais constituem um eixo estruturante da gestão pública municipal, concebidas para enfrentar desafios complexos que ultrapassam os limites de atuação de uma única política setorial. Esses desafios exigem respostas integradas, coordenadas e sustentáveis, capazes de gerar transformações sociais duradouras e garantir maior efetividade na implementação das políticas públicas.

Ao articular órgãos, unidades orçamentárias e programas governamentais em torno de objetivos comuns, as Agendas Transversais promovem a cooperação intersetorial, fortalecendo a capacidade da administração de oferecer respostas consistentes e alinhadas às necessidades reais da população. Desempenham, assim, papel estratégico no planejamento, execução e monitoramento das ações públicas, assegurando uso racional dos recursos, otimização de resultados e maior impacto social.

O objetivo central das Agendas Transversais é construir soluções conjuntas para problemas que afetam a coletividade em múltiplas dimensões, demandando atuação articulada entre áreas como saúde, educação, assistência social, cultura, infraestrutura,

segurança, meio ambiente e direitos humanos. Uma ação é considerada transversal quando envolve a contribuição simultânea de diferentes setores e programas, integrando esforços para potencializar a capacidade de resposta do poder público.

Para o ciclo de planejamento deste Plano Plurianual, foram definidas e priorizadas cinco agendas fundamentais para consolidar uma gestão comprometida com o desenvolvimento humano, a inclusão social e a equidade:

- a) criança e adolescente;
- b) mulheres;
- c) igualdade racial;
- d) meio ambiente;
- e) pessoas com deficiência-PcD.

VII.1 Criança e adolescente

A Agenda Criança e Adolescente tem como finalidade garantir a promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, assegurando-lhes condições para o pleno desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. Fundamentada nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), essa agenda orienta-se por uma abordagem

integral e intersetorial, reconhecendo que a proteção dessa população exige ações articuladas entre diferentes áreas da gestão.

A agenda é estruturada em torno do Programa Proteção Integral das Crianças e Adolescentes, que concentra ações finalísticas voltadas que combatam violações estruturais, promovam participação social ativa e garantam acesso integral à proteção jurídica, cultura, saúde preventiva e educação emancipatória. Contudo, a transversalidade do tema faz com que esteja contemplada em outros programas do PPA, abrangendo iniciativas nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, segurança alimentar e políticas de inclusão digital.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso do município com a proteção integral de crianças e adolescentes, garantindo que, em todas as fases de seu ciclo de vida, tenham assegurado o acesso a políticas públicas de qualidade, construindo, assim, as bases para uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa.

VII.2 Mulheres

A Agenda Mulheres tem como propósito consolidar políticas públicas que promovam a equidade de gênero, a garantia de direitos e o pleno exercício da cidadania pelas

mulheres, enfrentando desigualdades históricas e estruturais que ainda persistem na sociedade. A agenda contempla tanto medidas voltadas à promoção da autonomia econômica, política e social, quanto iniciativas direcionadas ao combate a todas as formas de violência, discriminação e exclusão.

Sua operacionalização ocorre, prioritariamente, por meio do Programa “Programa Florescer – Mulheres”, que concentra iniciativas específicas voltadas à temática. No entanto, pela natureza transversal da questão, a Agenda Mulheres está contemplada em outros programas deste PPA, com ações distribuídas em áreas como saúde, assistência social, educação, cultura, esporte, trabalho e empreendedorismo.

Essa agenda reafirma o papel do município como agente indutor de políticas de igualdade de gênero, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, na qual as mulheres tenham seus direitos plenamente reconhecidos, respeitados e garantidos.

VII.3 Igualdade racial

A Agenda Igualdade Racial constitui-se em uma estratégia de enfrentamento das desigualdades raciais e do racismo

estrutural, visando assegurar justiça social, equidade e valorização da diversidade étnico-racial. Reconhece-se que a população negra, os povos indígenas e outras comunidades tradicionais historicamente enfrentaram condições de exclusão que demandam ações específicas, integradas e contínuas do poder público.

O núcleo dessa agenda concentra iniciativas voltadas à valorização da diversidade, à garantia de direitos e ao combate ao racismo em suas diferentes formas. A natureza transversal da igualdade racial exige a incorporação da temática em programas do PPA, abrangendo áreas como educação, saúde, assistência social, cultura, segurança alimentar e geração de trabalho e renda.

As ações da agenda alinham-se diretamente aos ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e ao ODS 18 – Cultura de Paz e Não-Violência, proposto pelo Brasil, reforçando o compromisso do município com a construção de uma sociedade plural, inclusiva e livre de discriminação.

VII.4 Meio ambiente

A Agenda Meio Ambiente e Sustentabilidade busca integrar políticas públicas que garantam a proteção e preservação dos recursos naturais, o uso sustentável do

território e a adaptação às mudanças climáticas, promovendo qualidade de vida e equilíbrio socioambiental.

Essa agenda está estruturada prioritariamente pelo Programa “Nosso Espaço, Nosso Futuro”, que concentram ações voltadas à sustentabilidade ambiental, através da gestão responsável dos recursos naturais, da educação ecológica e da valorização da biodiversidade local. Além disso, ela perpassa por outros programas do PPA, envolvendo iniciativas de saúde pública, planejamento urbano, gestão de resíduos sólidos, educação ambiental e inovação em tecnologias sustentáveis.

Assim, reafirma-se a responsabilidade do município em atuar para garantir resiliência climática, e qualidade ambiental, assegurando aos presentes e futuras gerações um território mais saudável, sustentável e equilibrado.

VII.5 Pessoas com deficiência (PCD)

A Agenda Pessoas com Deficiência tem como finalidade articular políticas voltadas à promoção dos direitos, acessibilidade, autonomia e participação social das pessoas com deficiência, em consonância com os princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

A agenda contempla iniciativas que visam eliminar barreiras físicas, comunicacionais, institucionais e atitudinais, promovendo a inclusão plena em todas as esferas da vida social, econômica, cultural e política. Está distribuída em programas do PPA, integrando áreas como saúde, educação, assistência social, mobilidade urbana, cultura, esporte, trabalho e qualificação profissional.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso municipal com a construção de uma sociedade inclusiva, acessível e equitativa, alinhada aos ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 11 (Cidades e

Comunidades Sustentáveis), assegurando às pessoas com deficiência condições plenas de cidadania e dignidade.

VIII. DIMENSÃO TÁTICA - OPERACIONAL

Na dimensão tática-operacional se definem os Programas do Plano, elemento comum que integra o PPA e o Orçamento e contém o conjunto das informações mais importantes do seu desenho normativo, que é a base não detalhada de seus Programas e Ações.

VIII. 1 ÁREAS PROGRAMÁTICAS, PROGRAMAS E OBJETIVOS

ÁREA PROGRAMÁTICA: EDUCAÇÃO	
PROGRAMAS	OBJETIVOS
Educar Para Construir	Fortalecer a educação básica como ferramenta de transformação, formando cidadãos autônomos e protagonistas capazes de construir seus próprios projetos de vida e de contribuir ativamente para o desenvolvimento de uma comunidade mais justa e próspera.
Saber e Conquistar - EJA	Oferecer o saber como ferramenta para que jovens e adultos conquistem autonomia, cidadania e um futuro de novas oportunidades.
Impulso Jovem – Ensino Médio	Garantir transporte escolar gratuito para estudantes de ensino médio, visando reduzir a evasão escolar causada por dificuldades de deslocamento e ampliar as oportunidades de acesso ao ensino superior.
Portal Universitário	Subsidiar o transporte público para universitários, promovendo equidade no acesso à educação superior e reduzindo taxas de evasão por dificuldades logísticas, com foco na formação profissional qualificada alinhada às demandas estratégicas do mercado, bem como promover incentivos para os que encontram em situação de vulnerabilidade.
Primeira Infância	Assegurar o desenvolvimento integral na primeira infância (0-6 anos) mediante políticas intersetoriais que garantam saúde preventiva, estimulação educacional qualificada, proteção contra violações e ambientes afetivos, estruturando bases cognitivas e socioemocionais para equidade de oportunidades no ciclo vital.
ÁREA PROGRAMÁTICA: SAÚDE E BEM-ESTAR	
PROGRAMAS	PROGRAMAS
Saúde Primária Prospectiva	Estruturar a rede de saúde primária municipal integrada, humanizada e resolutiva, que garanta à população o acesso contínuo e qualificado aos

	cuidados, promovendo o bem-estar em todas as fases da vida.
Saúde que Acolhe – Média e Alta Complexidade	Promover coordenadamente os serviços especializados de média e alta complexidade em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.
Assistência Farmacêutica	Garantir o acesso universal, equânime e o uso racional de medicamentos essenciais à população de Nova Russas, fortalecendo a integralidade do cuidado em saúde e assegurando a eficácia, segurança e qualidade dos tratamentos, por meio de uma gestão eficiente e transparente dos recursos públicos.
Vigilância Ativa	Fortalecer as ações de vigilância em saúde no município, assegurando a qualidade e a segurança de produtos, serviços e ambientes, com foco na prevenção de riscos e na promoção de um ambiente saudável para todos os cidadãos.
Primeira Infância Primeiro	Assegurar o desenvolvimento integral na primeira infância (0-6 anos) mediante políticas intersetoriais que garantam saúde preventiva, estimulação educacional qualificada, proteção contra violações e ambientes afetivos, estruturando bases cognitivas e socioemocionais para equidade de oportunidades no ciclo vital.
Cultura Ativa	Promover o desenvolvimento humano integral e fortalecer a coesão social, por meio do acesso universal e inclusivo da cultura e arte, atuando no apoio às expressões identitárias locais e como catalisador para o surgimento de novos talentos, de modo a contribuir diretamente para a redução das desigualdades e o fortalecimento do capital sociocultural da comunidade.
Integração – Esporte, Lazer e Juventude	Promover a integração social e o bem-estar comunitário por meio da democratização do acesso às práticas de esporte e lazer e apoio à juventude, transformando o movimento em uma ferramenta para o fortalecimento de vínculos, a promoção da saúde integral, acessibilidade, autonomia e inclusão e construção de uma cidadania ativa e participativa e gerando oportunidades.

ÁREA PROGRAMÁTICA: CUIDADO SOCIAL

PROGRAMAS	OBJETIVOS
Acolher e Cuidar – Rede de Proteção e Gestão do SUAS	Garantir a proteção social e a promoção da cidadania a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, por meio de um atendimento humanizado e integrado que assegure o acesso a direitos, serviços e benefícios socioassistenciais, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação das desigualdades.
Primeira Infância Primeiro	Assegurar o desenvolvimento integral na primeira infância (0-6 anos) mediante políticas intersetoriais que garantam saúde preventiva, estimulação educacional qualificada, proteção contra violações e ambientes afetivos, estruturando bases cognitivas e socioemocionais para equidade de oportunidades no ciclo vital.
Programa Cuidar – Crianças e Adolescentes	Garantir o exercício pleno dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes.
Programa Cuidar – Idosos	Garantir o exercício pleno dos direitos fundamentais dos Idosos.
Programa Florescer - Mulheres	Promover a plena autonomia e o exercício da cidadania de mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio do fortalecimento de suas capacidades socioeconômicas e da garantia de uma vida livre de violência.
Programa Nova Russas Solidária	Articular uma rede atenda às necessidades essenciais de indivíduos e

	famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo dignidade e autonomia por meio do acesso a recursos para o bem-estar.
ÁREA PROGRAMÁTICA: INFRAESTRUTURA URBANA E RURAL	
PROGRAMAS	OBJETIVOS
Cidade Acolhida – Sede e Campo	Qualificar a infraestrutura urbana e rural do município de forma integrada e sustentável, promovendo o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida para todos os cidadãos, através da modernização viária, habitação, estruturação de equipamentos e prédios públicos, fomento ao turismo, bem como a estruturação hídrica, na sede e no campo.
Nossa Terra, Nossa Água	Desenvolver um ambiente rural integrado e sustentável, promovendo a sinergia entre as cadeias produtivas da agropecuária, aquicultura e apicultura para otimizar o uso dos recursos naturais, garantir a segurança alimentar, aumentar a renda do produtor e preservar o capital ambiental da nossa terra e da nossa água.
Água de Qualidade Para Todos	Garantir o fornecimento contínuo, seguro e de qualidade da água para a população urbana e rural, reduzindo perdas e melhorando o controle operacional
Esgoto tratado, Cidade Sustentável	Expandir e modernizar o sistema de esgotamento sanitário, ampliando a coleta e o tratamento de esgoto para garantir qualidade ambiental, saúde pública e cumprimento do Marco Legal do Saneamento
ÁREA PROGRAMÁTICA: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	
PROGRAMAS	OBJETIVOS
Nosso Espaço, Nosso Futuro	Fortalecer a resiliência frente às mudanças climáticas, prevenindo, protegendo e restaurando ativamente o ecossistema e biodiversidade, para garantir um futuro seguro e próspero para nossa comunidade, assegurando a proteção do meio ambiente promovendo saúde e bem-estar da população
ÁREA PROGRAMÁTICA: DESENVOLVIMENTO, EMPREGO E RENDA	
PROGRAMAS	OBJETIVOS
Prospecta Cidadão – Trabalho e Renda	Transformar o potencial de cada cidadão em oportunidades reais de trabalho e empreendedorismo, gerando desenvolvimento para as pessoas e para a cidade, promovendo renda e redução das desigualdades.
Destino Certo – Turismo em Ação	Consolidar Nova Russas como um polo turístico competitivo e sustentável, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico local de forma integrada; promover a criação de um ecossistema virtuoso onde o fomento ao turismo se traduza diretamente em prosperidade para a comunidade, através do fortalecimento da cadeia produtiva, da geração de emprego e renda e da valorização da cultura e dos recursos naturais locais.
ÁREA PROGRAMÁTICA: PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E FOMENTO À CULTURA DE PAZ	
PROGRAMAS	OBJETIVOS
Segurança Cidadã	Proteger e valorizar a vida, garantindo o direito a uma cidade segura em todas as suas dimensões, por meio de um ecossistema integrado de prevenção, inteligência e participação comunitária, focado na redução de todas as formas de violência e riscos, desde a criminalidade até os sinistros de trânsito.

ÁREA PROGRAMÁTICA: GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E TRANSPARENTE	
PROGRAMAS	OBJETIVOS
Gestão Integrada	Modernizar a gestão fiscal, orçamentária e administrativa para otimizar o uso dos recursos públicos, garantindo máxima eficiência, transparência total e participação cidadã ativa; realização de parcerias com entidades públicas e privadas; promover a comunicação institucional e apoio às políticas públicas.
Conselhos em Ação	Promover o protagonismo dos conselhos municipais como canais centrais de participação cidadã, qualificando sua atuação para assegurar uma gestão pública mais transparente, democrática e responsiva.

VIII. 2 PLATAFORMA POLÍTICO - INSTITUCIONAL DE GOVERNO

As iniciativas aqui apresentadas representam intervenções estratégicas para alcançar os objetivos e metas estabelecidos nos Eixos de Desenvolvimento do Plano Plurianual. Elas foram concebidas a partir de uma visão integrada do processo de desenvolvimento municipal e regional, baseadas na articulação entre o poder público, a iniciativa privada, a sociedade civil organizada, as instituições de ensino e pesquisa e as organizações não governamentais.

A ampliação das parcerias com os governos estadual e federal alinha-se à estratégia de desenvolvimento regional do Governo do Estado do Ceará, instituída pela Lei Complementar nº 154/2015, que criou 14 Regiões de Planejamento. Essa política estabelece diretrizes voltadas para uma atuação convergente, colaborativa e integrada, orientada à redução das

desigualdades territoriais e ao fortalecimento das atividades econômicas, sociais e ambientais, promovendo, assim, o desenvolvimento equilibrado e o uso eficiente dos recursos públicos.

O Município de Nova Russas integra a Região de Planejamento do Sertão dos Crateús, composta por 13 municípios e com população estimada em 353.210 habitantes, segundo o IPECE (Seplag/Cadernos Regionais, 2024). Nesse contexto, o município insere-se em um espaço estratégico de cooperação, no qual o fortalecimento da governança regional se apresenta como condição essencial para enfrentar desafios comuns e ampliar oportunidades de crescimento.

Diante desse cenário, propõem-se as seguintes iniciativas como instrumentos de governança política e técnica, capazes de impulsionar soluções conjuntas para os desafios econômicos, sociais e ambientais, além de viabilizar as transformações

necessárias ao desenvolvimento coletivo e sustentável do município.

1. Empenhar-se coletivamente pela conquista de elementos de infraestrutura no âmbito regional: tratamento de esgotos, solução efetiva para questão de resíduos sólidos estímulo a processos de reciclagem que, ao mesmo tempo contribuem para equacionar o problema ambiental do lixo e abrem perspectivas de novos postos de trabalho, em forma cooperativa e consorciada;
2. Priorizar recursos para as operações em consórcios e parcerias que incorporem a vontade política do Município, a capacidade empreendedora da iniciativa privada e a vontade cooperativa da sociedade organizada;
3. Formular políticas voltadas ao combate à violência, lutando por recursos compatíveis para o seu desenvolvimento no âmbito da articulação conjunta da região com o governo do Estado, para adoção de uma política regional, conjunta eficaz de combate à violência e suas causas-Eixo de governo - Ceará Pacífico;
4. Criar sistema ágil e leve de planejamento e gestão municipal que venha a fortalecer os instrumentos de planejamento setorial já existentes ou que venham a tornar-se necessários com a implementação do PPA 2026-2029;
5. Incentivar e reforçar o segmento gestor do turismo, conferindo-lhe maior importância, em parceria com empreendedores privados;

6. Formar convênios com empresas e o SEBRAE para treinamento da mão-de-obra local para atender às necessidades das indústrias e serviços que venham a se instalar no Município;
7. Firmar convênios com empresas concessionárias de serviços públicos para que instalem agências de atendimento ao público nas localidades do Município, e implementem os serviços bancários indispensáveis;
8. Promover institucionalmente o turismo no Município (marca), de forma a ser reconhecido como centro de referência no Ceará, valendo-se de parcerias com empresas e o governo do Estado.

IX. GESTÃO DO PLANO

Cabe destacar que a entrega do PPA representa apenas a primeira etapa do ciclo de planejamento de médio prazo, uma vez que a gestão do plano é tão relevante quanto sua elaboração. O sistema de gestão e planejamento constitui-se em uma estratégia essencial para o gerenciamento eficiente dos programas e projetos governamentais, assegurando a interação contínua com o cidadão, destinatário final dos resultados das ações previstas.

Somente um sistema consistente de monitoramento e avaliação pode assegurar um processo de aprendizagem coletiva, em que acertos e erros sirvam de base para

aprimorar a eficiência na aplicação dos recursos e para readequar o planejamento sempre que necessário, por meio de medidas corretivas.

Nesse sentido, o ciclo de planejamento PDCA (Planejar, Fazer, Checar e Avaliar) apresenta-se como uma ferramenta de apoio à gestão pública, evidenciando oportunidades de melhoria em diversas áreas, tais como: a formação e capacitação dos servidores, a eficiência da comunicação interna, o fortalecimento dos processos decisórios, a qualidade da prestação de contas e a relação do Executivo com o Legislativo e com a sociedade.

A implementação do PPA 2026-2029 exigirá esforços adicionais e atitudes inovadoras, pautadas na coordenação entre diferentes setores do governo e na articulação com instituições públicas e privadas, por meio da formação de parcerias estratégicas. A mudança de mentalidade necessária para a superação dos desafios da gestão municipal passa pelo reconhecimento de que os principais entraves se encontram nos aspectos político-institucionais e não na ausência de bases conceituais ou estruturais.

O ciclo PDCA aplicado ao PPA 2026-2029 pretende atuar como norteador da gestão municipal, estabelecendo meios para a

implementação de novas estratégias, tais como: destinar tempo e recursos ao gerenciamento de bases de informação; adotar sistemas de monitoramento de indicadores de resultados, produtos e execução orçamentária; consolidar e socializar informações que fortaleçam o controle social; além de ampliar o governo eletrônico e apoiar a implantação de uma rede digital integrada, elementos considerados pré-requisitos fundamentais.

A diretriz central da gestão do plano será pautada no monitoramento do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), especificamente na dimensão i-Planejamento. Esse índice foi desenvolvido a partir de Acordo de Cooperação entre o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), o Instituto Rui Barbosa (IRB) e demais Tribunais de Contas do país, com o objetivo de acompanhar a aderência das gestões municipais a processos e controles que aprimorem a formulação e a execução das políticas públicas.

O i-Planejamento busca elevar a efetividade na integração entre a alocação de recursos e a execução orçamentária, frente às metas e resultados previstos. Seu acompanhamento subsidia, inclusive, a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio da análise da execução do exercício anterior, da

avaliação de programas e ações não implementados e da identificação do grau de alterações sofridas pelo planejamento ao longo do período.

Trata-se, portanto, de um indicador estratégico, composto por quatro dimensões que permitem mensurar a efetividade do planejamento municipal e orientar decisões voltadas ao aprimoramento da gestão pública. As quatro dimensões são:

PRIMEIRA DIMENSÃO

Coerência entre indicadores de programa e metas das ações. Relação entre a média dos resultados dos indicadores de um programa com a média dos valores alcançados das ações do programa - ambos referentes a entregas de serviços e produtos.

SEGUNDA DIMENSÃO

Confronto entre o resultado físico e financeiro das ações. Relação entre o desempenho físico (entregas) e financeiro (valores liquidados) de cada ação.

TERCEIRA DIMENSÃO

Percentual de alteração do Planejamento. Comparação entre os valores dos programas planejados na LOA e os apurados - valores planejados são entendidos por dotação inicial planejada na LOA e os valores

apurados entendidos por dotação final, tomando-se por referência 31 de dezembro do ano em questão.

QUARTA DIMENSÃO

Taxa de investimento.

IX. FINANCIAMENTO DO PLANO

O Plano Plurianual 2026-2029 contempla uma previsão de aplicação de recursos, exclusivamente orçamentários, no montante de R\$ 1.050.438.418,44 (um bilhão cinquenta milhões quatrocentos e trinta e oito mil quatrocentos e dezoito reais e quarenta e quatro centavos) para esse quadriênio. A tabela 4 apresenta a projeção da arrecadação municipal por grupo, bem como as principais rubricas que compõem cada um deles.

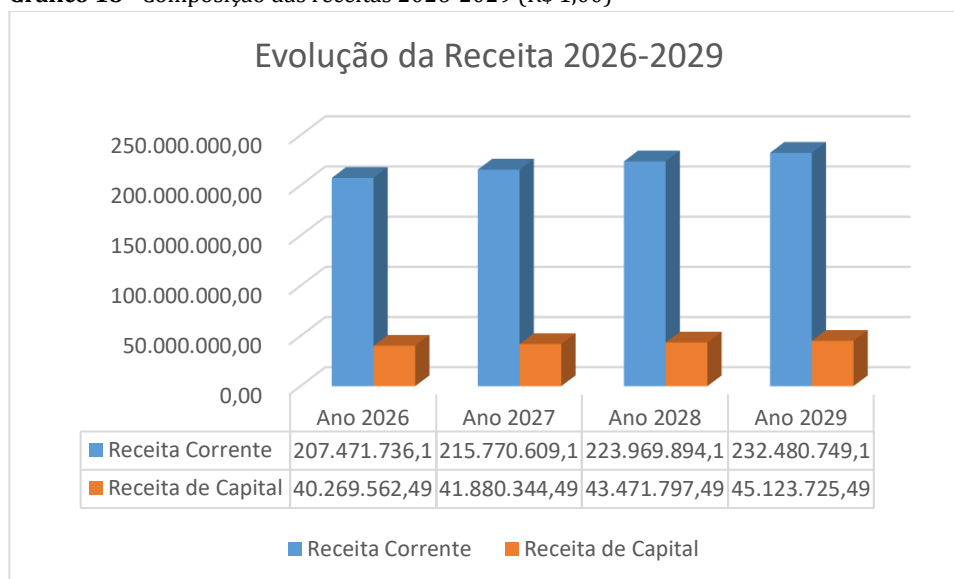
As estimativas de receita foram elaboradas com base em cenários macroeconômicos que incorporam tanto os desafios quanto as oportunidades do atual contexto da economia brasileira, considerando, entre outros fatores, a política de controle da inflação e as iniciativas voltadas à retomada do crescimento sustentável. Para o exercício de 2029, a projeção adotou como parâmetro o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em conformidade com as diretrizes econômicas nacionais.

Tabela 4 – Receitas estimadas para o período 2026 a 2029 (R\$ 1,00)

Descrição da Receita	2026	2027	2028	2029
Receitas Correntes	222.093.037,65	230.976.762,65	239.753.880,65	248.864.526,65
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.387.424,04	10.802.922,04	11.213.434,04	11.639.544,04
Impostos	9.630.706,21	10.015.935,21	10.396.540,21	10.791.608,21
Taxas	756.717,83	786.986,83	816.893,83	847.935,83
Contribuições	2.165.488,71	2.252.108,71	2.337.688,71	2.426.520,71
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	2.165.488,71	2.252.108,71	2.337.688,71	2.426.520,71
Receita Patrimonial	4.802.559,92	4.994.663,92	5.184.460,92	5.381.469,92
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	123.766,84	128.717,84	133.608,84	138.685,84
Valores Mobiliários	4.678.793,08	4.865.946,08	5.050.852,08	5.242.784,08
Receita de Serviços	6.730.995,42	7.000.235,42	7.266.244,42	7.542.361,42
Outros Serviços	6.730.995,42	7.000.235,42	7.266.244,42	7.542.361,42
Transferências Correntes	197.567.612,86	205.470.317,86	213.278.189,86	221.382.760,86
Transferências da União e de suas Entidades	144.844.976,51	150.638.775,51	156.363.048,51	162.304.845,51
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	18.914.006,08	19.670.567,08	20.418.049,08	21.193.934,08
Transferências de Outras Instituições Públicas	33.438.700,27	34.776.248,27	36.097.745,27	37.469.459,27
Outras Receitas Correntes	438.956,70	456.514,70	473.862,70	491.869,70
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	136.784,23	142.255,23	147.661,23	153.272,23
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	302.172,47	314.259,47	326.201,47	338.597,47
Receitas de Capital	40.269.562,49	41.880.344,49	43.471.797,49	45.123.725,49
Transferências de Capital	40.269.562,49	41.880.344,49	43.471.797,49	45.123.725,49
Transferências da União e de suas Entidades	39.851.562,49	41.445.624,49	43.020.558,49	44.655.339,49
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	418.000,00	434.720,00	451.239,00	468.386,00
Dedução para o FUNDEB	-14.621.301,53	-15.206.153,53	-15.783.986,53	-16.383.777,53
Total da Receita	247.741.298,61	257.650.953,61	267.441.691,61	277.604.474,61

Fonte: BACEN, IBGE e IPECE.

Uma análise pormenorizada da receita total demonstra o peso que as receitas correntes possuem, respondendo em média por 83,75% de todos os recursos previstos para a execução das ações do Executivo Municipal, e 16,25%, em média, das receitas de capital, conforme gráfico 18.

Gráfico 18 - Composição das receitas 2026-2029 (R\$ 1,00)

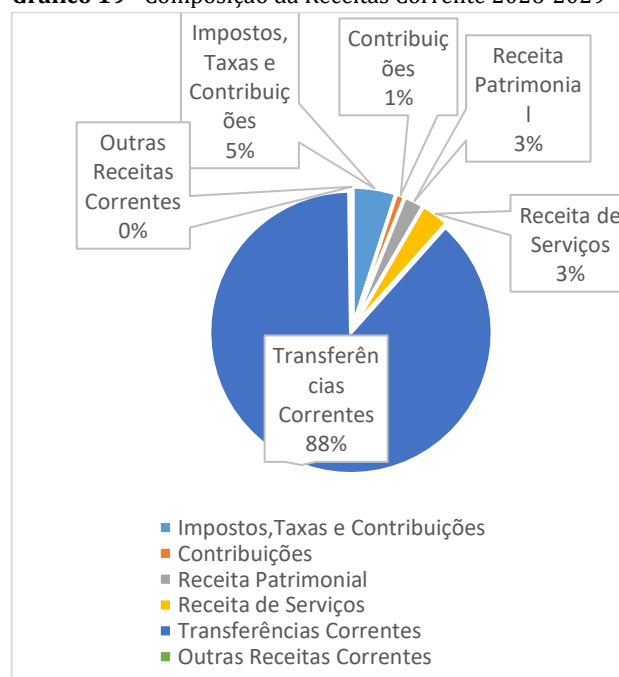
Fonte: Secretaria de Finanças.

Nota: No valor das Receitas Correntes foram consideradas as deduções legais.

Quanto à composição das receitas correntes para o próximo quadriênio, apresentada no gráfico 19, percebe-se que as transferências correntes atendem por 88% do total estimado, seguida pelas receitas tributárias (impostos, taxas e contribuições de melhoria), principal fonte de receita própria do município, que responderam por 5%.

O elevado percentual de participação das receitas de transferências correntes demonstra o grau de dependência do município de Nova Russas em relação aos recursos advindos das transferências legais da União e Estado, o que espelha a situação da grande maioria dos municípios brasileiros, uma vez que a maior parte da

arrecadação nacional se encontra na União e nos Estados.

Gráfico 19 - Composição da Receitas Corrente 2026-2029

Fonte: Secretaria de Finanças.

Nota: Os demais grupos da Receita Corrente não aparecem no gráfico por representarem menos que 1% do total.

Diante do cenário atual, é de fundamental importância que os municípios desenvolvam ações consistentes focadas no fortalecimento das receitas próprias, a exemplo da arrecadação do IPTU, ISS e ITBI, na formação de equipes qualificadas para atuação na arrecadação, em tecnologia para fiscalização e atendimento ao contribuinte, no recadastramento de unidades imobiliárias e na formalização de convênio com o Poder Judiciário para atuação na redução da dívida ativa.



Nova Russas
PREFEITURA

www.novarussas.ce.gov.br



ANEXOS

QUADROS CONSOLIDADOS DOS RECURSOS



QUADRO I – DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PPA 2026-2029



QUADRO II – PROGRAMAS POR OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



QUADRO III – RELATÓRIO DE AÇÕES: PROJETOS E ATIVIDADES



QUADRO IV – RELAÇÃO DE AÇÕES PROJETOS E ATIVIDADES POR UNIDADE GESTORA DO PPA 2026-2029



QUADRO V – DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES 2026- 2029



QUADRO VI – DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES 2026-2029



QUADRO VII – CONSOLIDAÇÃO DO PLANO POR EIXO, OBJETIVO, ÁREA PROGRAMÁTICA E PROGRAMAS



QUADRO VIII –RELATÓRIO DE PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS



QUADRO IX – AGENDA TRANSVERSAL